A SENSAÇÃO DOS CARTOLAS

Benedito ou Benê se converteu no craque mais discutido na tribuna oficial da F. P. F. Não se sabe se os aplausos são ironicos ou se, de fato, Benê conquistou os senhores do futebol...

TEIXEIRA - O MAIOR

O VETERANO CRAQUE, UM DOS MAIS ANTIGOS DOS NOSSOS CAMPOS, FOI O MELHOR DA PELEJA COM O SPORTING



ALBELLA ENFIA A FAÇA

TELEGRAFOU AO CLUBE PEDINDO 300.000 CRUZEIROS POR 6 MESES, ORDENADO MENSAL DE CR$ 12.000,00, PASSAGEM DE IDA E VOLTA PAGA, ALEM DE APARTAMENTO CONFORTAVEL PARA SUA FAMILIA RESIDIR

FORA DE TUDO ISSO EXIGIU AINDA QUE NÃO FOSSE OBRIGADO A PARTICIPAR DAS CONCENTRAÇÕES, ESTA' CLARO QUE O FAMOSO CRAQUE ARGENTINO ESTA' SUPONDO QUE O TRICOLOR TEM A CAIXA DA MOEDA OU ENTÃO SUPÕE SER TODO O MUNDO MUITO ESTUPIDO AQUI NO BRASIL!

ADQUIRA HOJE O SEU EXEMPLAR DO MUNDO ESPORTIVO E GANHE 11.000 CRUZEIROS.

LEITURA DE GRAÇA E DINHEIRO NO BOLSO !



MUNDO Esportivo

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 19 de Junho de 1953 N. 461

VALTER E VASCONCELOS OS PRIMEIROS EM DUAS ENQUETES

(Texto na pagina interna)

CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE

BENJAMIM CONSTANT 48

PAZ NO SÃO PAULO

NOSSA OPINIÃO

Felizmente, desanuvia-se aos poucos o horizonte sampaulino, varrido agora por nova onda de boa vontade. Como se sabe, há mais de dois anos acha-se conturbada a politica interna do clube, formando-se duas correntes distintas. Uma, a da situação, prestigiando o presidente Cicero Pompeu de Toledo. Outra, a da chamada oposição, liderada pelo sr. Paulo Machado de Carvalho. Não tem havido dentro do clube, propriamente, um ambiente de choque. De lutas intestinas. Não. Neste ponto, deve-se louvar a esportividade com que a ala chamada da oposição tem norteado os seus atos.

Não faz, na realidade, oposição. Não fustiga, não critica, não embaraça, não condena. Apenas se torna indiferente, alheia aos problemas do São Paulo. E' uma oposição passiva que, indiretamente priva o São Paulo de todas as suas forças. Paulo Machado de Carvalho, porém, elemento de grande prestigio no futebol brasileiro, deve se aproximar. Tanto quanto deve se aproximar o sr. Cicero Pompeu de Toledo, as duas partes fazendo concessões, cedendo um pouco em suas respectivas intransigencias, sem que possa se concluir disso que haverá humilhação desta ou daquela ala. A verdade é que o São Paulo necessita dos dois lados.

Se a Cicero, até o momento, foi dado clima para trabalhar e algo ele tem feito de muito produtivo para o clube, imaginemos o que não seria sua gestão, se pudesse contar com o apoio de todos os sampaulinos, sem que nenhuma divergencia os separasse. Seria a volta do tricolor ao seu verdadeiro plano no concerto nacional. Seria o retorno daquele poderio invejavel do Clube da Fé, aquelas demonstrações inigualaveis de altivês e produtividade.

Como diziamos, porem, o ambiente no São Paulo melhora visivelmente e o entrelaçamento entre as duas correntes talvez se dê mais cedo do que se espera. Ai então veremos figuras já tradicionais do tricolor de novo com a manga da camisa arregaçada, labutando como em outras épocas pelo clube que, afinal, é a paixão de todos. A indiferença pelos seus destinos deixará de haver. Os sampaulinos não podem lutar contra os sampaulinos, para o bem não só do São Paulo, como tambem do futebol paulista e brasileiro. Todos nós portanto, temos o direito de pedir e mesmo exigir a pacificação no clube das três cores. Palmeirenses, corintianos, todos. Não é com o enfraquecimento do São Paulo que Corintians, Palmeiras ou Portuguesa estarão ganhando. Quanto mais forte, o São Paulo estiver, assim mais estarão os demais. Torçamos, pois, para que a onda de boa vontade não estacione. Esperemos pelo seu objetivo integral.

NÃO TEM CLASSE, MAS É O LIDER

A frase já se tornou comum, pelo menos entre aqueles que se deixam levar pelas paixões do futebol, entre os que só enxergam as cores de seu quadro preferido, olvidando resultados e fatos concretos: "O Corintians não tem classe". E acrescentam que o bi-campeão paulista e lider do futebol brasileiro somente sabe correr, que faz da velocidade e do impressionante espirito de luta dos componentes de sua equipe a grande arma de vitoria. "Classe que é bom, dizem eles, o campeão não tem." E classe aí quer dizer: parada de bola no peito, descida para a coxa, depois para o terreno, passe curto para a esquerda ou para a direita, calma e serenidade, mesmo se o quadro estiver perdendo. Quer dizer tambem jogo lento, quase parado.



Efetivamente, se a isso chamam classe, o Corintians não tem classe, porque compreende que futebol é objetividade, que quanto mais depressa se chegar ao arco inimigo, melhor. Pode perder, já que isto é contingencia da propria luta, pode jogar errado taticamente, mas não facilita com o demasiado "apuro classico". Aliás, para falar em classe, os leitores devem estar lembrados do Austria, que nos visitou por duas vezes seguidas. Nunca vimos um futebol tão bonito, tão cadenciado e certo, tão magnificamente traçado. Mas era só no meio do campo, porque os gols eram raros e os vienenses quase sempre perdiam. O Corintians os derrotou com dez homens, eles perderam do Vasco por 5 a 1, apesar de terem realizado notavel exibição futebolistica.

Ditando essa classe que o Corintians não tem, isto é, joguinho preso, rendilhados curtos com a pelota, o Brasil perdeu em Lima o Continental. Na Copa do Mundo de 50, o quadro brasileiro embasbacou os criticos europeus, mas os uruguaios, com menos classe, levaram a "Jules Rimet". A classe do Corintians é diferente, tão diferente que traz resultados formidaveis. Há dois anos assumiu a liderança do futebol paulista e vai ser duro arrebatá-la. Porque seus craques unem o util ao agradavel, dão à classe o tom veloz e imprescindivel que os outros não possuem. Claudio e Luizinho tem classe para dar e vender, Roberto e Goiano, Homero e Olavo, idem, idem, mas sabem que "o melhor caminho entre dois pontos é a linha reta" e que o gol é o motivo principal dentro do campo. Assim, nada de arabescos, de passes curtos, laterais ou recuados. A classe do Corintians é: avançar, correr e marcar. Convenhamos, melhor que qualquer outra. S. B.

O SANTOS JÁ DEU A SUA PALAVRA!

Os mentores do guapo gremio de Vila Belmiro puseram-se em campo. Não com a pose estudada, o sorriso convencional destes muitos figurões do futebol que andam por este mundo de Jeovah. O que se pedia era uma total remodelação na grei santista, o que se exigia, em alto e bom som, era um trabalho intenso. Por isto, todo o mundo em Vila Belmiro "tirou o paletó" e colocou-se na primeira linha.

O resultado hoje ai está. O Santos surge como uma das grandes potencias do futebol brasileiro, depois de um periodo incerto, marcado por negrumes e abismos, incertezas e desfalecimentos. Sem estar dalhaços, proprios das ocasiões, o Santos foi se armando, se armando, e do depauperado, raquitico quadreco que iniciou o Rio-São Paulo não restou nem sequer a poeira. O que se viu, no final dos acontecimentos foi um autentico gigante, um heroi masculo de uma jornada de gala, em que se viu o Vasco da Gama, o poderoso Vasco da Gama, ceder a mão à palmatoria, destrambelhando-se todo e entregando o titulo ao futebol bandeirante. Processava-se na ocasião, o ciclo de perfeição que vinha acometendo o quadro de Vila Belmiro, de uma parte do Rio São Paulo para a frente.

Agora ninguem o contesta e pode de leve discutir, o Santos surge como um irressistivel chamariz para o proximo campeonato paulista. Um quadro com linhas ajustadas, onde não existem cambiantes de especialidades, mas uma rigidez continua e imutavel no sentido das redes contrarias. A defesa bem aprumada veste o traje de gala dos sextetos famosos na imposição cerrada de não permitir nada ao adversario. O ataque por seu turno vive a ligeireza dos toques matreiros e maliciosos, da mocidade estuante de todos os integrantes, ganhando destaque nas finezas de jogo, no "mis en plis" rendilhado de deslocações sutis, de jogadas rapidas e concatenadas com inteligencia. Com tais homens, com a orientação sadia de Artigas, poderá Vila Belmiro ser palco de grandes jornadas de sua equipe. E, não somente a antiga praça de esportes praiana, pois que em verdade, o Santos é capaz de carregar para toda a parte a pujante afirmação de seu poderio.

O QUE EU PENSO DO PALMEIRAS

Escreveu Vinicius

Quando se quer construir qualquer veio para o alvi-verde, queria cobrir um edificio cujos alicerces estavam carcomidos. Começou pelas telhas. Viu sómente goteiras e não pressentiu o desmoronamento iminente. Isso é o que tentamos muitas vezes falar ao técnico uruguaio. Agora, porém, renova o piso do edificio palmeirense e com esta politica será duradoura a sua obra, embora que de quando em vez, quando de alguma tempestade forte, goteje um pouco dentro de casa.

Aliás, foi com surpresa que vimos o inicio do trabalho de Ondino. Pelo que sabiamos dele, era um verdadeiro descobridor de craques, um formador de valores e via nisso a facilidade de trabalhar. Um elemento novo, se sujeita a orientações táticas, se submete a instruções necessárias e flexiveis. Um já feito, não quer abdicar de sua própria formação, muitas vezes montada em cima de vicios e de "mascaras". Assim, o que eu penso do Palmeiras é justamente isso: quanto mais Ondino Vieira conseguir acabar com as preponderancias técnicas: quanto mais conseguir equidade na distribuição das várias funções da equipe sem que, contudo, para isso necessite montar um quadro de valores modestos, mais fará o conjunto progredir. Juntar a experiência sã à mocidade promissora. Eis a base para que no Parque Antartica ainda em 1958, surja um esquadrão digno de suas tradições. Gersio, baseado em Fiume Liminha, amparado, guiado por Jair. Rubens com um companheiro central que possa praticar com êle a imprescindivel assistência mutua que de fato deve haver num binomio de zagueiros. Alguem que dependa de Rodrigues em sua larga experiência. O lado moral e psicológico bem cuidado, dará campo para os serviços técnicos e táticos mais frutuosos. Enquadrar os nomes e depois dar feição própria ao conjunto, conseguindo, finalmente, o espirito de equipe que tanta falta vem fazendo. — A. S.

ASTROS E NÃO ESTRELA

Não bastará ao São Paulo a estrela de Jim Lopes. Estrela de técnico é mais cometa que qualquer outra coisa. Não deixa de existir, mas desaparece da vista. Jim Lopes, porisso, pode seguir com o plantel que possui, durante certo trecho da caminhada. Mas não a completará. Porque o caso que assoberba o tricolor não é de natureza orientadora, mas de material humano. Bobagem tentar fazer cartaz com meia duzia de jogadores. Muito melhor e mais racional reclamar imediatamente, da diretoria sampaulina, o engajamento daqueles elementos julgados imprescindiveis por toda cronica esportiva, inclusive nós.

Elementos que Jim Lopes, em sã conciencia, tambem deve estar sentindo como necessidade premente e inadiavel. As diretrizes de sua crença profissional ele as pode aplicar no plantel que possui atualmente com alguns resultados. Afinal, é possivel sempre, fazer num quadro certas modificações que resultem beneficas. Mas isto é paliativo homeopatico remedio para curar a dor, não para extirpar a doença.

Como já o fizemos, desde que se configurou a atual situação sampaulina, tornamos a repetir: o quadro precisa de dois ou três atacantes de bom quilate técnico, e uma orientação mais segura para os classicistas inveterados da retaguarda. Classe não é defeito, enquanto não exagerada. Dai por diante, torna-se um pecado mortal. E a linha media tanto como Mauro, teimam em "dar mais um drible" antes de largar a bola.

Ai, deve entrar Jim Lopes. E quanto ao ataque, a iniciativa cabe aqueles homens que criaram a demissão de Feola. Lanzoninho, depois daquela partida contra o Corintians deu inumeras provas de que pode figurar como um bom reserva. Só isso. Os demais atacantes, exceção talvez de Negri, que vem rendendo regularmente, mas precisa ainda melhor estado fisico, não possuem nos pés o futebol exigido pelo padrão tricolor. Gino decaiu muito. E Teixeirinha, embora sempre dentro de suas caracteristicas, não pode durar para sempre. Em resumo, o problema não é de estrela, na orientação técnica. É de astros no ataque. Astros que precisam aparecer imediatamente na constelação do Canindé, antes que desabe nova borrasca. Porque, só à estrela de Jim, não conseguirá evitar isso... S.A.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. R Felipe de Oliveira 38 3.o Tel.: 32-8460 S. Paulo
Diretores Proprietarios:
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

Você tem uma foto de um grande quadro antigo? Envie-a com os nomes dos craques, que ela será publicada e depois devolvida.

CAMPINAS UMA ESPERANÇA

Nenhuma outra cidade aparece com tanta evidencia no cenário esportivo bandeirante como Campinas. Depois da Capital, não há que negar, a terra de Carlos Gomes leva a palma se comparada com todas as demais. No futebol, conta com dois clubes na 1a Divisão de Profissionais cuja permanencia parece assegurada definitivamente, tal a projeção de Guarani e Ponte Preta. Com seus magnificos estadios os dois gremios campineiros têm muito para merecer o lugar que alcançaram não sem muitos esforços. Cidade grande, que os proprios campineiros não gostam que classifiquem como "cidade do interior", Campinas comporta perfeitamente seus dois clubes dentro do maximo certame do nosso futebol profissional.

Possuem os dois clubes patrimonios e recursos para montar grandes equipes, com a contratação de valorosos elementos. E tambem bons valores tem sido revelados pelo futebol campineiro como Sabará, Clovis, Maurinho e tantos outros. Tambem no setor das rendas Campinas merece referencias elogiosas e, este ano com o estadio bugrino poderá passar à frente de Santos que aparecia sempre depois de São Paulo no movimento financeiro. Os nossos grandes quadros tem perdido pontos preciosos nas suas partidas em Campinas e não há duvida que continuarão a perde-los tal a disposição com que lutam sempre os interioranos quando enfrentam os grandes clubes. E em circunstancias normais, poucos clubes pequenos levam vantagem em Campinas. Justo, portanto, que se destaque Guarani e Ponte Preta como duas forças dentro do nosso futebol e como autenticas atrações dentro do campeonato paulista. Para o sucesso maior do certame bandeirante pode-se contar com o futebol campineiro, que tem evoluido sensivelmente desde sua promoção à 1a Divisão. — N. S.



O CAMPEÃO DE BELEZA DOS NOSSOS GRAMADOS

Ninguém tem culpa de nascer feio, fala-se. Mas, em se tratando de homem, também nenhum deles têm culpa de nascer bonito. Mas Mauro muitas vezes é mais criticado do que deveria, só porque tem pinta de galã. Ora, sejamos mais espirituais. Se Hélvio erra, com toda a sua feiura, o lapso é só técnico. Se Homero falha, com toda a sua aceitável aparência, ninguém toca no possivel convencimento que possa existir. Agora, se é Mauro, então é máscara. Sua elegancia, seu aplomb, seus movimentos estéticos como o de uma bailarina do futebol, dão ao seu jôgo um quê de desleixo, de superioridade que de fato, no intimo do craque, não há. Os criticos que se deixam influenciar por êsses fatores é que são efeminados.



UM URUBU POUSOU NA SORTE DE BALTAZAR

Já durante o Rio-São Paulo Baltazar não esteve no melhor de sua forma. Afetado por diversas contusões antigas, perdia notadamente os lances que requeriam mais elasticidade e disposição fisica, que eram suas maiores virtudes, como de fato ainda o são. A par disso, porém, Baltazar tem estado com uma urucubaca tremenda. Perdendo tentos feitos, à boca da meta, quando os goleiros já põem a mão na cabeça, de desespero. Contagiou-se o centro avante corintiano. Deixou-se sugestionar e envolver pela má fase. Desnorteou-se e no jôgo contra o Sporting, passou, inclusive, a demonstrar um nervosismo inédito, perdendo o controle das bolas mais fáceis possiveis, quando se achava sózinho no terreno. Deve ser forte agora.



FEIO COMO ESQUIMAU MAS BOM COMO ELE SO'

Já o contrário acontece com Goiano. Todos os seus adversários pensam que êle está zangado, mas não é isso que sucede. E' que Goiano é fechado mesmo. O riso dele é um simples mexer de lábios, uma careta irônica do próprio riso. E' herói daqueles que gostam dos "machos" feios, varonis, rústicos. Não chegamos ao ponto de dizer que Goiano seja feio, Uma mulher talvez o julgue regular, mas o que impresiona nele e o que o torna mais feio, no sentido mais futebolístico da palavra, é a casmurrice. Faz cara feia, cerra os dentes, enche o peito e o lance tem de ser seu, de qualquer maneira. E, por sinal, Goiano está jogando muita bola. Tem pela frente as cores do selecionado brasileiro.

NOVAS ESPERANÇAS

NOVA ORIENTAÇÃO JOGO MAIS PRATICO

Jim Lopes muda aos poucos a feição sampaulina – Bauer voltou a marcar, provando que não era coincidencia aquela sua atuação frente ao Olimpia – Alfredo jogando de primeira! – Gino, juntamente com Teixeirinha, acabaram com o setor direito da defesa lusa – Aquele entregando e estes dois manobrando, desmantelaram o Sporting – O quadro está ganhando personalidade e confiança, descobrindo suas proprias possibilidades adormecidas

Reportagem de SERGIO DE ANDRADE

Digam o que disserem, o São Paulo está demonstrando sentir o efeito de uma nova orientação. Somos daqueles que julgam seja o problema tricolor, não de técnico mas de jogadores. Todavia, temos de reconhecer que Jim Lopes conseguiu introduzir algumas modificações interessantes na equipe, que surtiram efeito. Ademais, o onze sampaulino está jogando um futebol mais pratico, enfrentando os adversarios com a disposição mais facil a conduzi-lo à vitoria. Assim que, contra o Olimpia, quadro corredor, soube correr o suficiente para vitoriar-se. E contra o Sporting, um esquadrão que joga um futebol de passes largos, de zaga à vanguarda, o tricolor usou das armas que julgou uteis frente a tal sistema. Deante aos três zagueiros do quadro luso, a melhor politica seria a entrada pelos flancos. E, para neutralizar aqueles lançamentos à distancia, trouxe para a retaguarda, tanto Negri, costumeiramente ai colocado, quanto Lanzone e Maurinho.

Bauer não saiu das pegadas de Vasques, embora em algumas ocasiões descuidasse um pouco, atraido pela missão de apoio, que tanto o seduz. Pé de Valsa, bem ou mal, com altos e baixos, vigiou Travassos, enquanto Alfredo deixou patente ter ouvido reprimendas por parte de seu preparador, pois não parou uma bola, no primeiro tempo, entregando todas de primeira, "cortando" habilidosamente os volantes lusos, Ulisses e Juca. Com tal estruturação tatica, não foi dificil ao tricolor arrancar para um sucesso que veiu coloca-lo no Octogonal. Gino, que contra o Olimpia havia manobrado com Lanzone, desta feita fê-lo com Teixeirinha, abusando do avanço de Caldeira, principal causador da debacle defensiva do Sporting, com sua mania de querer marcar o ponteiro tricolor de perto.

Teixeirinha, esperto e com muita experiencia, veio formar um duo com Gino na esquerda, e, ambos, conseguiram envolver seguidamente a retaguarda lusitana, cuja cidadela não caia pela infelicidade de Maurinho e mesmo do centro avante, em muitos lances de gol. Com Alfredo lançando tambem ao ponta de primeira, reforçou-se a municiação ofensiva, juntamente no seu setor melhor explorado. Negri, reeditando suas ultimas jornadas, era incomparavel no trabalho de atrapalhar Juca e Ulisses, indiferentemente, alem de armar, tambem na esquerda, o jogo de meio campo sampaulino.

Com De Sordi firme, Mauro sobrio, a linha media taticamente certa e individualmente razoavel e um ataque impetuoso e carregando em massa para a meta de Carlos Gomes, não poderia o Sporting oferecer muita resistencia. Nesta fase, três fatos marcantes assinalaram a visivel ascenção técnica do São Paulo e a esperteza de Jim Lopes. Primeiro: a metamorfose da linha media, nunca parando uma bola para fazer classe, soltando-a como ela viesse, para o campanheiro melhor colocado. Cumpre destacar neste ponto, o contraste do jogo de Alfredo, com o de suas partidas anteriores. O medio esquerdo, useiro e vezeiro no abuso das fintas, foi outro jogador. Como afirmamos, deve ter ouvido Jim Lopes, durante este intervalo entre Olimpia e Sporting. Segundo ponto de importancia na atuação do tricolor: a eficiencia de De Sordi, e a volta de Bauer na marcação de um homem, confirmando que aquela sua disposição contra os guaranis, não fora coincidencia. E, diga-se de passagem, o medio fica muito melhor assim. Terceiro angulo notavel, na exibição do tricolor: a forma de atacar, explorando sempre as deficiencias adversarias. Contra o Olimpia, uma disposição. Contra o Sporting outra. As duas, logicas e certas. Contra o Sporting, para furar o bloqueio de três zagueiros dos lusos, Gino manobrando com Teixeirinha, afim de que este livrasse a carreira e cruzasse pelotas dentro da area.

Na segunda etapa. Pé de Valsa e Bauer firmaram-se definitivamente. E, com a saida do zagueiro Vicente, lesionado, e substituido por Wilson, mediocre, mais cresceu o rolo compressor do Canindé, sobre a esforçada mas inocua equipe de Portugal. Veio o terceiro tento, numa magistral jogada de Negri, que, nesta etapa foi um colosso, superando seu trabalho da primeira fase e demonstrando estar já em posse de suas melhores condições fisicas. Foi um passe maravilhoso para Maurinho, cruzando este frente ao gol para Lanzone entrar com bola e tudo. A defesa lusa, esfacelada, tornou-se vulneravel em muitos pontos, por onde arremetiam os atacantes sampaulinos, sem todavia, aquele afã de tento do primeiro tempo. Gino veio trabalhar com Maurinho, abandonando Teixeirinha, que não precisava de auxilio para passar por Wilson, Negri, despreocupou-se de Juca e Ulisses, para atuar mais em sentido ofensivo, fazendo vibrar a torcida com seus dribles e seus lançamentos em profundidade. Estava confirmada, de vez, a segunda jornada auspiciosa do São Paulo neste Torneio.

O BANDEIRINHA ERROU

Sobre o juiz e seu auxiliar, que invalidou um tento, assim se exprimiram os sampaulinos: Poy: Grill é um otimo juiz. O bandeirinha errou no impedimento de Gino. De Sordi: Juiz bom e bandeirinha sofrivel. Não havia impedimento. Mauro: O arbitro esteve otimo mas o seu auxiliar invalidou um tento legitimo. Bauer: Grill não teve falhas. O tento de Gino foi legal. Pé de Valsa: Grande juiz, Franz Grill. Não tem culpa da decisão do bandeirinha. Alfredo: Apreciei o arbitro mas não concordo com a eliminação daquele gol. Maurinho: Grill acertou e o bandeirinha errou. Lanzoninho: O apitador esteve bem, mas o bandeirinha teve o pecado do tento de Gino. Gino: Não estava impedido. Foi gol legitimo. Negri: Grill muito bem e o bandeirinha tambem, a não ser no tal lance. Teixeirinha: O juiz não teve falhas, mas o bandeirinha sim.

FOI ASSIM...

Julio centrou da direita, Pinga cabeceou de cima para baixo e Casitlho nem viu. Os paulistas abriram o escore no Maracanã, em 52, e venceram por 3 a 0, com grande "baile".

ALBANO FEZ FALTA

"Um dos pontos altos da equipe, Albano, infelizmente não atuou devido ao que lhe ocorreu por ocasião do prelio com o Corintians. Tivesse ele sido lançado, assim como Barros, outra figura que fez falta, sem mencionar Pacheco que ficou em Portugal por causa de forte contusão sofrida na disputa de um prelio pela Copa Latina, e teriamos jogado de outra forma, com melhor rendimento e à altura, mesmo, daquilo que nossa equipe está acostumada a desenvolver na Europa e ainda, recentemente, no Norte da Europa. Gostei muito do São Paulo; que fez jús à vitoria, pois jogou com melhor entrosamento. Em todo caso, levando em conta o cavalheirismo e atenção deste hospitaleiro povo, vamos esquecer as duas derrotas". Palavras de Alvaro Cardoso.



Gente do Esporte

Eugenio Malzone. cujo clichê inaugura esta galeria de esportistas, é um dos mais prestigiosos mentores do nosso futebol. Já foi diretor tecnico da Federação. alem de ocupar outros cargos de importancia no setor esportivo da pauliceia. Como diretor do Departamento Profissional do Palmeiras, vem emprestado ao clube de Parque Antartica a lucidés de seu pensamento e a constancia de seu labor. Esportista genuino. desses que não podem viver longe dos etsadios e das competições, sempre esteve em evidencia, pelos seus predicados de lutador incansavel. Forma no rol daqueles esforçados e entusiastas que auxiliam São Paulo no seu labor de formar um centro esportivo inigualavel na terra paulista. Com sua figura, MUNDO ESPORTIVO inaugura de forma brilhante esta coluna que mostrará aos leitores os forjadores da nossa grandeza esportiva.



O VERDE É MINHA COR O TANGO A MINHA MUSICA NÃO TOLERO GENTE CHATA



E' de Luizinho que vamos falar. Do endiabrado (já que não se pode mais evitar o adjetivo) meia corintiano. De suas preferências, daquelas pequenas coisinhas que servem para alegrar ou entristecer a vida da gente. Pequenos gostos que, como janelinhas indiscretas, mostram o intimo do craque, e multas vezes, chegam a responder uma porção de perguntas...

— "Gosto do verde. Não quando esse verde é o do Palmeiras. Mas apenas a cor. O verde é a cor da bandeira, já me diziam na escola. "Agora que sou grande" sei que o verde é muito mais que isso: é a garrafa de guaraná, os olhos da morena, o campo de futebol, o mar que se espreguiça, o "Cadillac" que passa, o broto da primavera, a esmeralda dos anéis. Porisso gosto do verde. Também do tango. Música dolente, pedaços de vida feitos melodia, como esse incomparável "El dia que me quieras". Não gosto de sair. Conversar com minha espôsa dá-me muito mais prazer. Mas se saio, ando atento. A não ser que alguma coisa me perturbe, e, então, assusto uma porção de motoristas. Gosto de cinema, de Anselmo Duarte e Carmem Miranda. Então não é prá se gostar de quem tanto fez pelo Brasil, lá no Exterior? Gosto de Adelaide Chiozzo. Sabe encantar. Sabe trabalhar. Não topo dormir cedo. Se pudesse, deitava quando os galos se levantam, e levantava-me quando os galinaceos se deitam... Não leio muito. Quanto mais se aprende, mais se vê que nada sabe. Curioso... Parece que já ouvi essa frase em algum lugar. Não faz mal. Também aprecio citações. Gosto do fã que vem falar de tudo, menos de futebol. Esses que se aproximam para perguntar "como foi aquela jogada", são verdadeiros martirios. Irrita-me fazer aquele exercicio de gingar o corpo, tocando a ponta dos pés com os dedos. Prefiro um marcador que meta o pé, a submeter-me a esse suplicio. Gosto de tudo, no futebol. Só não suporto as derrotas. E entre as chateações de um torcedor e as impertinencias de um diretor, prefiro estas. Os piores momentos, que mais me contrariam, são aqueles que vivo nas ruas, sob as piadas dos que passam. Assistiria outra vez "...E o vento levou". Sou devoto de São Jorge e o carrego comigo, prêso ao pescoço, numa correntinha. Nunca me decepcinou. Parecer ser meu fã..."

Eis aí, amigos leitores, em rápidas palavras, os gostos e ojerizas de Luizinho. Tirem suas conclusões. Sabemos que elas o farão ainda maiores admiradores do endiabrado (outra vez!) craque corintiano.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) Qual o primeiro nome de Goiano?
1. Joaquim
2. Alberto
3. Washington
4. Benedito

2) Qual é o maior estadio da Argentina?
1. River
2. Huracan
3. Racing
4. San Lorenzo

3) Quantos anos tem Evaristo do Flamengo.
1. Vinte
2. Dezenove
3. Vinte e cinco
4. Vinte e dois

4) Em que clube argentino jogou o craque da fotografia abaixo?



1. Lanus
2. Banfield
3. San Lorenzo
4. Independiente

5) Qual foi o ultimo adversario do Brasil no Mundial de 38?
1. Italia
2. Polonia
3. Checoslovaquia
4. Suecia

6) Belangero é o sobrenome de qual destes craques?
1. Odair
2. Liminha
3. Roberto
4. Gilmar

7) Em que posição jogava o craque da fotografia abaixo?



1. Ponta direita
2. Meia direita
3. Medio esquerdo
4. Goleiro

8) Em que clube surgiu o jogador Tite, do Santos?
1. Olaria
2. XV de Novembro, do Piracicaba
3. Fluminense
4. São Cristovão

9) Quem marcou o gol da Argentina em Londres, contra a Inglaterra em 1953?
1. Mendez
2. Bravo
3. Boyé
4. Loustau

10) Qual foi o resultado do prelio Palmeiras vs. Arsenal, no Pacaembu, durante a primeira visita dos ingleses ao Brasil?
1. Palmeiras, 2 a 1
2. Empate, 1 a 1
3. Arsenal, 2 a 1
4. Palmeiras, 3 a 2

11) Qual a nacionalidade do craque da fotografia abaixo?
1. Uruguaio



2. Argentino
3. Chileno
4. Paraguaio

12) Em que clube italiano joga o sueco Skoglund?
1. Milan
2. Internacional
3. Torino
4. Sampdoria

13) Qual o apelido do jogador da fotografia abaixo?



1. Peixe eletrico
2. Pacú
3. Muca
4. Prefeito

14) Em que estado do Brasil nasceu Ipojucan?
1. Ceará
2. Paraná
3. Baia
4. Alagoas

15) Em qual destes clubes da Europa jogou Fausto dos Santos, o celebre centro medio brasileiro?
1. Lazio
2. Olimpic de Nice
3. Barcelona
4. Austria

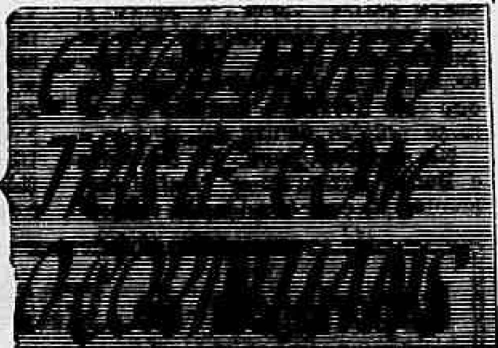
16) Qual foi o "score" do primeiro jogo da Copa "Roca" de 39, realizado no Brasil?
1. Brasil, 3 a 2
2. Argentina, 5 a 1
3. Brasil, 2 a 1
4. Argentina, 3 a 1

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro anote ao lado do numero das perguntas, o correspondente a cada resposta, confrontando apos cheio o quadro com as verdadeiras na pagina ...

1	......	9	.....
2	......	10	.....
3	......	11	.....
4	......	12	.....
5	......	13	.....
6	......	14	.....
7	......	15	.....
8	......	16	.....







Paradoxal, eis como poder-se-ia qualificar Gatão. Fez grandes partidas, fez partidas negras. Pequeno, mas entrão. Jogando no Corintians, mas atuando em muita correria. Paradoxal. Inclusive quando nos conta seu pior momento como profissional: — "O que de mais triste me ocorreu no futebol. aconteceu dentro do alvi-negro. Foi o pior momento de minha carreira. Depois de um longo periodo na reserva, e de posse de todos meus recursos fisicos, encontrava-me ansioso para jogar uma partida. Parecia que a chance tinha aparecido. O Corintians jogava no domingo. Fui relacionado como um dos jogadores que deveria se concentrar Exultei. Concentração significa possibilidade de escalação. Já era alguma coisa. Preparei-me com ansiedade para o reitro. Mas, quando, de maleta em punho, me dirigia para o local da concentração, vim saber que fora desligado. Sem nenhuma razão plausivel. Apenas desligado. A noticia ficou zumbindo nos meus ouvidos. Mais desanimado que nunca, voltei à minha residencia. Mas até hoje não esqueço o incidente. Fui cortado. Tinha vivido, naquele instante em que me desligaram, o pior momento de minha carreira."

Quando vêem, Gatão é mesmo paradoxal. Quando todos tentam fugir às concentrações, o ex-corintiano cita como grande magoa não ter sido concentrado...

NADA CONTRA O JUIZ

Apesar do silencio tumular e da tristeza dominante no vestiario do Sporting, nossa reportagem esteve em contacto com os integrantes da equipe lusa os quais, atendendo-nos cordialmente, assim se manifestaram sobre a arbitragem de Franz Grill: — "Carlos Gomes — "Não foi má". Travassos — Excelente; Passos — Teve bom desempenho; Wilson — Teve alguns erros, mas sem influir no marcador; Caldeira — Teve algumas falhas, sem contudo prejudicar os dois quadros;

JIM LOPES FALOU BENEDITO SORRIU

Jim Lopes estreou bem no São Paulo. Ao entrarmos no vestiário tricolor, após a brilhante vitória sobre o Olimpia, à cata de impressões de jogadores, dirigentes e técnico, ouvimos Jim Lopes falando com Benedicto, quando este se aprestava para sair. Suas palavras eram de incentivo, e Benedito sorria não escondendo a satisfação pelo gôl que marcara de cabeça. O técnico sampaulino, pondo-lhe as mãos sobre os ombros, dizia-lhe: "Você jogou bem. Fez o que pôde e marcou um bonito tento. A torcida gosta de você e sei que não lhe falta coragem e bôa vontade para brilhar. Acredito que logo mais você terá sua oportunidade no quadro, dependendo unica e exclusivamente dos seus esforços. Tenho certeza de que você saberá lutar com disposição para atingir esse objetivo".

RODRIGUES NERVOSO:

UM DIA EU MANDO LUIZINHO DEFINITIVAMENTE PARA O HOSPITAL

Conversa sem pretensão, que se transforma em entrevista – Sensacionais declarações de Rodrigues sobre o meia corintiano – Idario, Mauro, Idiarte, Biguá e uma comparação com Luizinho – Juizes: Central do Brasil dos nossos espetaculos

A conversa começou sem que nada prenunciasse entrevista. Tinhamos ido ao Parque Antartica com outra intenção. Mas, Rodrigues lá estava, sentado no gramado, gozando as delicias dos escassos raios de sol destes dias, e o bate-papo sempre interessante com um craque do renome de Rodrigues brotou expontaneamente. Coisas variadas, sobre tudo e sobre todos. Fatos atuais, lembranças, planos para o futuro. Conversa de brasileiro, conversa de torcedor...

..— "Não, não existe nada por aqui", dizia o ponteiro. "Temos treinado, jogado pelo interior, afiado as armas para o campeonato. Estou gostando do trabalho de Ondino. Ele acertará. Quer um exemplo? Naquele jogo contra a Portuguesa, pelo Rio-São Paulo, iniciei atuando recuado. Depois que os lusos marcaram o segundo tento, Ondino fez chegar a mim uma ordem para que me adiantasse, abrindo campo a Jair. Foi o que fiz, e ganhamos o prelio. Ele entende de futebol, sim. Com o tempo creio que mostrará sua capacidade."

Tocamos no Octogonal. Rodrigues não pôde assistir nenhum jogo, mas já conhece os integrantes das duas equipes estrangeiras que estão em São Paulo. Falamos das atuações de Luizinho, que vem sendo bem sucedido. Notamos que o ponteiro não gostou. Forçamos o assunto, então... E o desabafo veio numa torrente: "Sim, ele é um bom meia. Mas não o suporto. Irritante, sem espirito esportivo, está sempre tentando fazer pouco de seus companheiros de profissão. Recordo um jogo contra esse sujeito, em que ele, depois de passar por Villa, chamou-me acintosamente, como que me desafiando para tomar-lhe a bola. Disparei contra ele com ganas de alijá-lo para sempre dos nossos campos e poupar assim certos espetaculos que costuma dar. Não fui feliz, pois errei-lhe a perna. Lamento profundamente isso, mas tenho esperança de que ainda o pegarei de jeito. Nesse dia quero vê-lo fazendo pouco do adversario, com aquela zombaria dos fracos de espirito. Somos homens numa competição esportiva, não moleques que ele possa irritar sem temer consequencias. Ainda o pego, não tenha duvida."

Depois disso, entrevista na certa. Deixamos de lado a despreocupação das primeiras palavras e levamos a palestra decididamente para aquele terreno.

— Alguem mais na sua "lista"? — "Não, retruca o craque. Esse . o unico. A gente topa elementos duros,, que descem o p.. Futebol . prá homem. Quando o jogador é viril, mas honesto, não me irrita. Biguá, por exemplo, sempre jogou duro comigo. Mas ficava nisso. Não era desleal e nunca tivemos uma rusga mais seria. Idario tambem. O ideal, não nego, é que todos fossem como Mauro, um verdadeiro gentleman, na cancha. Ou Santos, um marcador ferrenho, dificil de ser transposto, mas sempre com boas intenções. Ou ainda como Idiarte, que sabe como enervar alguem com seus palavrões, num intuito muito conhecido de todos nós: fazer com que o adversario perca a cabeça. Elementos assim não fazem mal ao futebol, porque, se têm algum defeito, quando se os olha com as lentes do esporte perfeito, por outro lado nunca chegam essas falhas ao grau de uma atitude estupida, como é a de Luizinho."

— Os juizes têm culpa nisso? — "Iiiih... meu velho, nem me fale em juizes. E' um assunto como a Central do Brasil: não tem jeito. Se um Mario Viana, um João Etzel possuem qualidades de energia e conhecimento, os restantes são verdadeiras calamidades. Querubim, Jorge Miguel e todo o elenco de artistas com apito na boca, fazem, na maior parte das vezes, a ruina dos espetaculos. Porisso, julgo que tenham culpa, quando algo acontece em campo. E' que eles notam o procedimento besta do jogador e nada fazem para contê-lo. Creio que até chegam a achar graça, naquilo. Não, não vamos falar de juizes, que começo a ficar com raiva." Respeitamos-as convicções de Rodrigues. E como já tivessemos material suficiente, deixamos que fosse continuar seu bate bola. Rugilo rolou, "chorando", para o ponteiro. Este disparou a corrida e desferiu tremendo petardo que estremeceu o poste, como uma corda de violão „subitamente retesada Deixamos o estadio sob a impressão daquele tiro e temendo por Luizinho...

DIZEM OS CORINTIANOS:

VALTER - A GRANDE REVELAÇÃO

A Ponte Preta surge com capacidade para brilhar no proximo campeonato – Helvio, ainda é o maior do Santos – Romerito e Albano em foco – Discutindo o "caso" Pinga – Port. de Desportos

"Mundo Esportivo" ouviu alguns craques do Corintians, interpelando-os a respeito de assuntos de interesse:

1.o — Entre os dois XV de Novembro, o Guarani e a Ponte Preta, qual deles será o mais serio concorrente do campeonato de 53? 2.o — Qual é o mais completo craque do Santos? 3.o — Das atuais revelações, quem julga ser a maior? 4.o — Quais as maiores expressões do Sporting e do Olimpia? 5.o — A Portuguesa andou mal ou bem em vender Pinga?

As respostas foram as mais variadas. Senão vejamos:

CARBONE :"A Ponte Preta, bem armada, surge como o quadro mais capacitado. O mais completo craque do Santos continua sendo Helvio. Valter é a maior revelação dos ultimos tempos. Tem grande futuro. Albano e Romerito são as maiores expressões do Sporting e Olimpia, respectivamente. A Portuguesa fez mal em vender Pinga ao Vasco da Gama. Deveria ficar no futebol paulista".

IDARIO: "Dos quadros citados, é o da Ponte Preta que surge com mais possibilidades. Valter é o maior elemento do Santos na atualidade e tambem afirmo que é ele a revelação de maior futuro no futebol brasileiro. Albano e Romerito, são os grandes ases do Sporting e do Olimpia. Se Pinga estava incompatibilizado, logicamente, deveria sair da Portuguesa, mas para ficar no futebol bandeirante".

BALTAZAR: "Sempre o XV de Piracicaba. E' o mais cotado. Helvio é o melhor valor do Santos. Valter, a maior revelação. Albano e Romerito, são os maiores astros dos quadros português e paraguaio. Acho que Pinga deveria ficar em São Paulo".

SOUZINHA: "A Ponte surge bastante credenciada. Vasconcelos é a maior figura da equipe de Vila Belmiro. Valter é o novato de maior futuro. Albano e Romerito são os maiores. E, acho que a Portuguesa fez bem ao vender Pinga. Só que ele deveria ficar em São Paulo".

CLAUDIO: "A Ponte Preta é a mais cotada. Helvio continua sendo mesmo o maior. Cassio, a melhor revelação e Albano e Romerito, as maiores expressões do Sporting e do Olimpia. Se havia questão interna, Pinga deveria ser vendido mesmo, mas ficando em São Paulo".

ROBERTO: "O XV de Piracicaba está bem armado. O Helvio continua sendo o melhor do Santos. Vasconcelos é o novato de grande futuro. Passos e Romerito ,os dois grandes ases do Sporting e do Olimpia. A Portuguesa fez bem em vender Pinga. Porem, deveria ficar em São Paulo"

JULIÃO: "A Ponte Preta está firme. Valter é, não somente o melhor elemento do Santos, como a mais grata revelação de nosso futebol. Passos e Romerito, os melhores estrangeiros. Acho que a Portuguesa fez bem em vender Pinga, porem, deveria ficar no futebol bandeirante".

GILMAR: "O XV de Piracicaba é uma potencia. Valter, alem de ser o maior do Santos, ainda é a revelação de maior futuro. Romerito e Travassos, os grandes jogadores do Olimpia e do Sporting. Por mim, Pinga deveria ficar em São Paulo".

NARDO: "A Ponte Preta é o quadro de maiores possibilidades. Helvio continua sendo o mais regular jogador do Santos. A maior revelação é Vasconcelos. Leguizamon e Passos, os dois melhores elementos do Olimpia e do Sporting. Não acho que a Portuguesa errou, vendendo Pinga".

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

ESPORTISTA! O sabio Claude Bernard provou que o açucar e o "carvão dos musculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

FOTO INTERNACIONAL



O cliché apresenta a equipe do Barcelona, tri-campeão espanhol, um dos mais prestigiosos gremios da Europa. O Barcelona conta em seu plantel com astros renomados do futebol continental, como Bassora, Ramalletes. Kubala, Gonçalvo. Seu cartel internacional é dos mais brilhantes, motivando convites e mais convites de diversos paises do Mundo, desejosos de ver em ação a celebre esquadra espanhola. Ainda agora, acabam de aceitar um desses oficios, e deverão exibir-se na Colombia, num giro que promente sensações

MANDEM SUAS SUGESTÕES

Gostaria que entrevistassemos Baltazar? Bauer? Jair? Ou preferiria saber da vida de Rugilo, Olavo, Pian? Tem idéia ou desejaria que fosse criada tal e qual secção? Pois, então, escreva-nos. Dê suas sugestões. MUNDO ESPORTIVO, desta data em diante, passará a receber de bom grado, todas as cartas dos leitores, optando por uma entrevista, propondo a criação de uma secção. Remetam suas sugestões para nossa redação que teremos prazer em atendê-las. Mande as idéias que lhe ocorrem envie-nos planos. Todas as cartas merecerão resposta. todas as sugestões serão apreciadas. Coopere para tornar mais seu, o jornal que você lê desde o primeiro numero

MAIORAIS DE JUNHO

PASSOS

Da equipe do Sporting que atualmente nos visita um nome ganhou logo as simpatias do publico: o alto, forte e careca Passos. Centro-medio, com as funções de zagueiro central cuidou de Baltazar, na partida contra o Corinthians, não dando quase oportunidade ao Cabecinha de Ouro. Passos é firme na marcação e jamais se descuida de seu homem. Rapido, inteligente e experimentado, sabe agir com presteza nos momentos mais dificeis e possue, sem duvida, bons predicados tecnicos. Dentro do sistema de rigida marcação adotado pelos europeus Passos comporta-se muito bem policiando com perfeição o adversario sob sua guarda. Passos aparece na equipe lusa como um dos melhores valores e pode mesmo figurar como o maioral do seu onze. Tudo aquilo que disse a imprensa carioca a seu respeito, por ocasião da ultima Copa Rio, foi confirmado agora pelos paulistas que tambem viram em ação o centro-medio português.





SÃO PAULO

Com sua classificação já assegurada dentro do Torneio Octogonal, o Corintians aparece como a melhor equipe de São Paulo, no momento, e não há duvida que tem em Olavo uma de suas figuras mais destacadas. Se contra o Olimpia o alvinegro jogou uma grande partida, onde apareceram Carbone, Luizinho, Claudio e Goiano como as maiores figuras, na pugna contra o Sporting o quadro não repetiu a performance anterior. Olavo, que apareceu bem contra o Olimpia, esteve muito melhor contra o Sporting, aparecendo como a maior figura da pugna. Implacavel na marcação do adversario sobre sua guarda, não deu chance ao ponteiro paraguaio Leon e muito menos ao luso Ernani. Na segunda partida as suas descidas rapidas, levando a pelota até o campo adversario municiaram muitas vezes o ataque. Um seu passe longo e inteligente foi aproveitado por Baltazar no tento que garantiu a vitoria corintiana. E' o maioral do mês.

CAMPINAS

Na vitrina campineira de valores, temos ao lado de joias falsas, de imitação, autenticas gemas preciosas, iniludiveis expressões de um talento futebolistico dos mais elevados e que estão fazendo de Campinas, um dos maiores centros do esporte bretão no territorio nacional. Na procura rebuscada a que nos entregamos, topamos com grandes jogadores. Mas, indiscutivelmente, o maior de todos, está sendo atualmente, Bruninho, o ardoroso defensor da Ponte Preta. Com muito futebol nos pés, acendrado amor à camiseta que veste. Bruninho deixa de ser um idolo no gramado, para tambem ser um "doce de coco", a coqueluche da torcida ponte-pretana. Temos outros grandes valores, tambem, como Ciasca, Paulo, Romeu, Clovis, estes três ultimos do Guarani e muitos outros mais, que agora não vêm à lembrança. O futebol de Campinas atravessa atualmente uma fase intensamente progressista, mostrando a todos astros e mais astros, numa atividade febril e incansavel Mas, Bruninho, quer como meia ou ainda como zagueiro, ainda é mesmo a maior expressão do futebol da terra de Carlos Gomes.



ARNALDO

O ex-palmeirense que andou emprestado ao Vasco da Gama parece ter encontrado no Juventus o seu clube ideal. Fez boas partidas pelos avinhados no ultimo certame paulista e está brilhando intensamenet na campanha grená pelo Velho Mundo. De fato os telegramas das agencias estrangeiras referem-se com frequencia às boas atuações de Arnaldo, que, inegavelmente, possui muitas qualidades e está comprovando devidamente o seu valor. Adaptando-se igualmente à marcação dos pontas ou do centro avante é realmente um bom zagueiro. Possui boa estatura o que é uma vantagem que sabe aproveitar nas bolas altas. Dentre os jogadores juventinos atualmente na Europa, Arnaldo pode ser apontado como um dos valores de maior destaque.

PIRACICABA

Tanga já foi pretendido por diversos grandes clubes do Brasil. Entretanto, ainda está preso ao XV de Novembro, de Piracicaba, clube que se mostra orgulhoso e avaro, não querendo perder a autentica joia que lapidou, guardando-o em suas fileiras como algo de inestimavel valor. E, a verdade, é que Tanga está se mostrando como um dos mais completos centro-medios do futebol nacional, até agora relegado a um plano sem maior destaque, por estar justamente num clube sem a grande fama das agremiações maiores. Valter e Alvaro, tambem andam colaborando intensamente para que o XV de Piracicaba sinta as emoções de jornadas esplendorosas, dando maior coesão a um conjunto, que já é um dos maiores do Estado.



SANTOS

Valter, ex-meia ipiranguista, merece referencias especiais. Emprestado ao Santos para a disputa do Torneio Rio-São Paulo acabou demonstrando todas as suas esplendidas qualidades depois de um inicio negativo na extrema direita. Terminou o certame como um dos nossos melhores meias, fazendo sombra a Maneca e Luizinho, dois que tambem muito se destacaram na posição. Isto bastou para o Santos contratá-lo em definitivo, não poupando mesmo 750 mil cruzeiros para a compra do seu passe. E Valter foi engajado para substituir justamente a Antoninho, o que aumenta em muito a responsabilidade do futuroso jogador. Suas ultimas partidas no Santos foram realmente excelentes, revelando todos os predicados para a posição.

LINS

O jovem meia direita do Linense merece as honras absolutas de maior craque da sua equipe. Sua contribuição foi decisiva para a promoção da briosa equipe interiorana à 1.a Divisão. Bastaria os três tentos contra a Ferroviaria de Araraquara, na finalissima, para consagrá-lo como a grande figura da sua equipe. Portou-se sempre de forma a merecer os maiores elogios, aparecendo em todas as jogadas na área adversária com muito senso de oportunidade, fazendo com rapidez as jogadas e lutando com disposição invejável em 90 minutos de ininterrupta atividade. Américo foi sem duvida alguma, um dos jogadores que maior contribuição ofereceu à sua equipe, não poupando sacrifício em nenhuma ocasião.

JAÚ

O ex-avante palmeirense aparece como a melhor figura da sua equipe no momento. Foi muito util ao XV de Jau no certame passado, sendo cobiçado pelo próprio alviverde, onde outra vez não foi feliz. Isto foi muito bom para os jauenses que não queriam mesmo abrir mão do seu concurso. Silas atravessa boa fase técnica e deverá ser uma das melhores figuras do seu onze no certame deste ano, que será iniciado tão logo termine o Torneio Octogonal. Silas é oportunista e possue tiro potente.

HUGO

Hugo é veterano no futebol. Jogou cerca de 10 anos no E. C. Taubaté surgindo como a grande figura de sua equipe em muitos certames do interior, desde os tempos do amadorismo. Atuou nos primeiros anos do certame da 2.a Divisão no gremio taubateano, onde o Santos o foi buscar, juntamente com Zito. Teve algumas oportunidades na equipe aparecendo por vezes no comando do ataque e em outras ocasiões na meia esquerda sua verdadeira posição.



VASCONCELOS COM CARTAZ

MUNDO ESPORTIVO esteve num dos coletivos palmeirenses e conseguiu colher a impressão dos craques sobre quatro assuntos de importancia, dentro do panorama futebolistico bandeirante. Sobre o primeiro, que indagava dos esmeraldinos qual, entre Ponte Preta, Quinze de Piracicaba e Quinze de Jaú, seria o mais serio concorrente ao campeonato vindouro, recebemos as seguintes respostas: Sarno: Ponte Preta, Está armada e com um bom conjunto. Rodrigues: Ponte Preta, Fez boas contratações. Rugilo: Acredito que entre esses três o mais perigoso seja a Ponte Preta. Richard: Com a volta de Santo Cristo, o XV de Piracicaba está completo e temivel. Amorim: Ponte Preta. Em ponto de bala. Furlã: XV de Piracicaba. Tem mais padrão. Gersio: XV de Jaú. E' o mais perigoso. "Qual o craque mais completo na equipe do Santos?". Essa a nossa segunda pergunta. As respostas: Sarno: Helvio é completo. Rodrigues: Helvio. Rugilo: Helvio é um grande zagueiro. Richard: Para mim, Antoninho tem tudo. Amorim: Antoninho é o maior valor santista. Furlã: Gosto de Tite. Gersio: Antoninho é mestre de futebol. "Das atuais revelações, qual julga ser a maior esperança?" Terceira pergunta. Eis as declarações: Sarno: Walter desponta como o maior. Rodrigues: Vasconcelos irá brilhar. Rugilo: Vasconcelos fará sucesso. Richard: Gersio, um grande elemento. Amorim: Vasconcelos é a maior esperança. Furlã: Gersio será uma bomba. Gersio: Walter culminará no campeonato. E, finalmente, a quarta e ultima questão: "fez bem a Portuguesa ao vender Pinga?" Unanimidade dos palmeirenses. Senão, vejamos: Sarno: Fez bem ao Vasco... Rodrigues: Nunca deveria ter vendido o meia, a Portuguesa. Era seu unico patrimonio. Rugilo: Com a carencia de avantes, foi um "fora" tremendo a venda de Pinga. Richard: Fez mal. E' um grande jogador, indispensavel ao futebol paulista. Amorim: Erro dos lusos, tal venda. Quando o campeonato vier, eles vão sentir o desfalque... Furlã: Pinga deveria ter sido transacionado com clube paulista. Gersio: E' um grande craque. Desconheço as razões do desligamento, por isso excuso-me de opinar.





Cronica Internacional

MULTADA A PORTUGUESA

A Federação Peruana de Futebol, tendo em vista a apresentação da Portuguesa de Desportos, do Brasil, em gramados peruanos, resolveu suspender temporariamente o campeonato. O Alianza, da capital peruana, iniciou imediatamente seus ensaios, pois será o primeiro a enfrentar o onze luso.

Entretanto, os periodicos limenhos publicam em manchete o "primeiro incidente com a delegação da Portuguesa", que estará obrigada ao pagamento da multa 1.600 dolares, já que não cumpriu devidamente o contrato firmado com os gremios incas, que estipulava a obrigatoriedade de comparecimento de Pinga e Simão.

—

A equipe do Barcelona, campeã da Espanha, deverá seguir para Caracas, a fim de tomar parte num torneio internacional que ali se efetuará durante o proximo mês de julho. Fala-se em Madri que o Barcelona enviará sua esquadra completa, que não pôde comparecer à Copa Latina, já que a competição venezuelana é considerada como uma Copa do Mundo em miniatura.

—

O onze brasileiro do America caiu frente ao Rapid, de Viena, por 6 a 4. Não há deshonra na derrota dos "diabos rubros", porque os austriacos continuam possuindo um futebol de primeira classe, considerado entre os primeiros da Europa. E a equipe do Rapid é muito boa, integrada que está de varios "scratchmen" da Austria, alguns dos quais conhecidos no Brasil. Eis a sua formação: Zeman (scratchman), Happel (scratchman) e Merkel; Hanappi (scratchman), Gernhardt (scratchman) e Golobic; Korner I (scratchman), Riegler, Dinest (scratchman), Probst e Korner II (scratchman).

Apesar das noticias em contrario, sabe-se que o Hibernian, da Escocia, enviou propostas à Federação Peruana, pois deseja exibir-se na capital inca. Solicitou dez mil dolares por peleja, mas os peruanos não aceitaram e agora voltam os escoceses com uma contra-proposta de 7.000 por partida. Entretanto, devendo a Portuguesa de Desportos receber somente 5.500, parece que os dirigentes do Peru continuam julgando exagerada a pretensão dos europeu, principalmente após o insucessos dos mesmos no Maracanã.

—

Sabe-se agora que o futebol colombiano atravessa fase bem negra de sua existencia, estando mesmo quase "em liquidação" seus melhores clubes, como é o caso do Milionarios de Bogotá. Estão sendo efetuados estudos circunstanciados da situação, esperando-se que sejam dispensados todos os craques estrangeiros que ali preliam, aproveitando-se e incentivando-se os craques indigenas.

MERECE APLAUSOS

Deixando de lado a bonita vitoria conquistada, temos que louvar um outro ponto, na conduta do tricolor contra o Sporting. Foi a esportividade de seus elementos. Se contra o Olimpia o quadro sampaulino fez alguns desmandos feios e imperdoaveis, contra os lusos conduziram-se com elevada educação esportiva. Mesmo quando, no segundo tempo, os portugueses tiveram algumas entradas bruscas, não houve um pé sampaulino para o revide. Prova de que os tricolores tambem podem jogar sem truques e gestos feios. Bravos!

IDOLOS DO FUTEBOL MUNDIAL

Nomes que atravessaram o mundo, de polo a polo — Stanley Matthews, o "Feiticeiro" que conquistou o Brasil sem sequer atuar aqui — A vida rocambolesca de Kubala e sua identificação completa com o meio espanhol — Ocwirck, misto de Bauer e Rui, centro do sistema do Austria — Com 39 anos, Piola ainda é um astro do futebol italiano — Travassos e Albano, algo assim como Pinga e Simão — Obdulio Varela, simbolo internacional

Poucos são os nomes que conseguem conquistar o estrangeiro, conseguindo, em terras estranhas, a mesma estabilidade de cartaz, a mesma segurança de idolatria que têm na própria terra. Há nomes que impressionam apenas em temporadas. Que são falados e comentados durante a duração de alguns torneios internacionais, mas que depois desaparecem, tragados pela volubilidade do próprio jogo. Alguns casos, porém, são de molde a impressionar. É ressaltar, afinal, a facilidade com que o futebol pode consagrar um homem, um grande homem dentro do campo. Assim é, por exemplo, o caso de Stanley Matthews o ponta inglês tão decantado no Brasil. Por incrivel que pareça, o chamado "Feiticeiro" jamais veio ao Brasil. Mas tem uma popularidade incontestável, como se fosse completamente conhecido do nosso grande público.

Mesmo sem ver, o torcedor tece loas à sua facilidade espantosa de finta, a sua argucia raposiana e a precisão de seus lançamentos. Agora com 36 anos, Matthews ainda é considerado o melhor ponta direita do seu país. E' um nome internacional, uma espécie de lenda e as suas maiores jogadas, seus feitos mais brilhantes, são espalhados por todo o mundo, tomando o carater de fábulas. Histórias modelos de virtude e qualidade. Qual será a sua confecção total? Um pouco de Julinho misturado com outro tanto de Claudio? Talvez não. Talvez um tipo bem diferente, bem inglês, mais pendendo para a inteligência fleugmática do corintino do que ao impeto do luso. Ficará o povo brasileiro privado de assistir a tão monumental personagem do futebol inglês? Parece que sim. Matthews está no fim. Sua inteligência perdura, o futebol de sua terra faculta ao jogador menor mobilidade, mas não nos parece que, até a C.B.D. consiga consertar melhores jogos internacionais, que Matthews ainda esteja em condições de jôgo.

E', para nós, como se nunca tivessemos visto jogar Leonidas.

Outro nome falado à boca pequena no Brasil é o do húngaro Kubala, atualmente radicado no futebol espanhol. Aliás, naturalizou-se espanhol e esta é mais uma prova de sua completa integração ao meio e ao futebol local. Kubala é um foragido politico. Quando sua pátria começou a sentir o fustigamento do comunismo, Kubala, não o aceitando, não quis submeter-se a êle. Depois de aventuras as mais pitorescas, deu com os costados na Espanha, mostrando-se desde logo um grande futebolista. No principio, como é natural, estranhou a nova escola, mas mostrou tremendo poder de assimilação e chegou a ser um dos maiores astros da terra das touradas, chegando, inclusive, a ser campeão nacional pelo Barcelona. Sua vida, pontilhada de passagens rocambolescas, deu-lhe, mesmo no Brasil, uma aureola de figura lendária e heróica.

O terceiro homem nós conhecemos: Ocwirck, o grande centro médio do Austria. Algo de Bauer, de Rui, mas completamente identificado na maneira de jogar do seu país. Individualmente, é uma potência fisica e técnica. Com a escola dos dois médios sampaulinos, é, contudo, um elemento consciencioso e nada dispersivo no apoio ao ataque. Faz com que quase toda a retaguarda trabalhe para êle, para, depois, êle trabalhar para quase toda a vanguarda. Ao lado de Stojaspal, forma uma dupla brilhante de meio de campo. Tão cedo, não será esquecido. Nem aqui nem em qualquer lugar em que tenha se exibido.

E que se dizer de Piola, o velho centro avante italiano que nos roubou tão brilhantemente (?) a Copa do Mundo de 1938? Pois bem. Piola ainda é um astro do futebol italiano. Atravessou duas ou três gerações. Conta atualmente com 39 anos, mas cumpre à risca todas as exigências minuciosas do profissionalismo italiano. Outro foi Parola, o centro médio que para nós é zagueiro central. Embora com menor ressonancia que o outro. Parola já nos é um nome familiar, com seu tremendo conhecimento de futebol e dominio conscio e preciso de seu terreno de ação.

De Portugal, a pouco e pouco surgiram os nomes de Travassos e Albano. Figuras imprescindiveis da seleção portuguesa, tão identificados quanto Pinga e Simão O sucesso de um o é também do outro. Não se compreende, em Portugal, nem se admite, o fraccionamento dessa ala. Muito antes de virem ao Brasil, já eram famosos. E não só aqui, como em todo o mundo, mesmo onde não se exibiram.

Obdulio Varela é o simbolo mundial do capitão. O guia conscio, brilhante, conhecedor completo do metier, das regras de jôgo, da argucia e, porque não dizer, das manhas todas de que o futebol é tão rico. Para muitos, é um cafageste. Para os uruguaios, é um idolo. Ghighia, por seu turno, viu seu nome lançado no mundo inteiro com aquele gol conquistado no Maracanã. Um só lance feliz, uma só jogada mais precisa, deu-lhe cartaz mundial. E assim outros nomes se sucedem no concêrto mundial de futebol. Nomes como Rugilo, Tucho Mendez, Rial, Grillo, argentinos que conquistaram glórias no passado ou conquistam no presente. Assim, Zizinho, Jair, Ademir, glórias brasileiras que ninguém esquecerá amanhã, como hoje já ninguém olvida o nome sempre respeitado de Domingos da Guia. São as bases internacionais do prestigio do futebol. Nomes que transcendem fronteiras, que submetem raças e desafiam preconceitos.

INCRIVEIS ERROS TATICOS NO SPORTING

Nem diagonal, nem cerrada, com Caldeira adiantado e os demais dentro da area — Travassos e uma atuação que desmente sua fama — Somente Juca jogou um pouco de futebol — E Rita?

O Sporting não conseguiu se classificar, no Octogonal. Pior que isso, porem, foi a completa decepção que causou, não conseguindo impressionar siquer ao menos exigente dos torcedores. Está muito ruim, o quadro de Travassos. Seu padrão futebolistico, rudimentar, de passes às cegas e à distancia, não consegue prender a atenção, não produz resultados, perdendo-se numa mediocridade opaca e inexpressiva. Contra o tricolor, escapou de uma goleada, auxiliado pela chance e pelo descaso em que caiu o seu adversario, depois de verificar que a vitoria não-lhe fugiria. Alem dos poucos recursos individuais — que nos perdoe Alvaro Cardoso — está padecendo o quadro luso defeitos taticos incriveis. O quadro entra em campo com uma disposição sistematica imutavel e rigida, que não se amolda às circunstancias da partida, que não procura cobrir seus defeitos com uma mudança siquer. Assim, contra o São Paulo, vendo que Teixeirinha e Gino manobravam na esquerda teimaram em conservar aí, nesse setor, um zagueiro que acabou se perdendo por completo, carbonizado na fogueira que lhe acenderam aqueles dois avantes. Quando devia recuar para sua area, perfazendo o trio defensivo que tão bem se houve contra o Corintians, o beque continuou correndo na sua linha media, abrindo um triangulo de açoã amplo e livre, às suas costas, por onde entrava Teixeirinha, com a facilidade com que deve entrar em sua casa.

Enquanto isto acontecia na retaguarda, na linha de avantes o celebre Travassos arruinava sua fama, com uma exibição parca de dotes futebolisticos. Com um Pé de Valsa infeliz em sua vigilancia, nem assim soube ser eficaz. Livrava-se do centro medio, e, quando tinha terreno para progredir, lá vinha o chutão para a frente. Mauro, intransponivel pelo alto, saltava e devolvia. Mesmo depois de tentar inumeras vezes sem resultado, o Travassos continuou com essa feição de jogo. Nunca tentou acionar seu ponta esquerda, que, embora bem vigiado por Alfredo, não poucas vezes em que interveio, demonstrou estar mais capacitado, que qualquer outro, para levar algum perigo à meta de Poy.

O unico elemento realmente de valor, foi o medio Juca, que não deixou Lanzone andar, exercendo sobre ele uma marcação segura e digna de um grande jogador. Alem disso, foi o unico que tentou alimentar com senso de oportunidade, o seu debil ataque. Um apoio que não podia dar resultados, porque não encontrava lá na frente uma continuidade que o desafogasse. No segundo periodo de luta, esse descalabro tatico, ainda mais se evidenciou, com a saida de Vicente. Wilson entrou em seu lugar, sem condição nenhuma. Mesmo assim, e apesar de ser alto, tambem foi tentar deter Teixeirinha lá na frente, quando o certo seria recuar para aquela linha defensiva formada por Passos e Caldeira. Este, que havia errado na fase inicial, na segunda pareceu abrir os olhos, quando foi jogar na esquerda. Não avançou sobre Maurinho, mas quedou-se numa expectativa defensiva que era o correto, mas que o zagueiro tardiamente adivinhava. Para finalizar: não possui o Sporting um goleiro revelação que se chama Rita? Então, porque sacrificar daquela maneira o titular Carlos Gomes(completamente sem pé esquerdo?

MAIOR DA LUTA



Teixeirinha reviveu contra o Sporting uma de suas melhores jornadas. Sempre dentro do seu estilo, da escola que o elevou e conserva entre os primeiros do país na posição, o ponteiro esquerdo sampaulino foi um tormento para a defesa lusa, principalmente porque houxe exploração determinada de seu setor, em razão do avanço de Caldeira. Envolvendo o marcador e ladeando as linhas laterais e de fundo, como é de seu habito, Teixeirinha foi a verdadeira alavanca do ataque em que pese a tambem boa "performance" de Negri, Vivo como um azougue.

MAURO E BAUER grandes valores

Os jogadores do Sporting, dentro daquele cavalheirismo que os caracteriza, opinaram sobre os melhores da equipe tricolor: Carlos Gomes — "O quadro do São Paulo atuou bem. Não há nomes a citar". Travassos — "Fez excepcional partida o conjunto do São Paulo, que alcançou resultado expressivo. Pena que alguns elementos nossos não participassem por se acharem contundidos". — Passos — "Gostei do trabalho de Pé de Valsa e Bauer". — Wilson — "O centro medio Bauer foi o elemento numero um". — Caldeira — "Fiquei empolgado pela atuação de Mauro, Maurinho e Teixeirinha". — Ernani — "Aponto Mauro e Bauer". — Juca — "Perfeito o trabalho do trio medio". — Martim — "Estupendo o trabalho de Bauer e Mauro". — Vasques — "Todos jogaram à altura do renome que o quadro desfruta". — Vicente — "Bauer, Mauro, Teixeirinha e De Sordi" foram os melhores elementos do São Paulo".

EPOCA DAS VACAS GORDAS...



Eis o super-esquadrão sampaulino de 1946, campeão invicto e bi-campeão. Era, então, o periodo de ouro do atual São Paulo, o auge tecnico que reproduzia fielmente a força viva que existia no meio sampaulino. E ainda está faltando Sastre, com cujo complemento formou-se o maior quadro sampaulino de todos os tempos. Superou, mesmo, o de 1934, principalmente pelo garbo e eficiencia de sua defesa. Nesta hora em que com tanto empenho se pensa em pacificação no São Paulo F. C., nada como olhar para os frutos de um trabalho coligado. Que seja esta mais uma lembrança a incentivar o andamento das negociações. O centenario aí está e o São Paulo, como legitimo possuidor do nome da cidade, é responsavel por uma tradição coadunante com efemeride de 1954. Que o ano de São Paulo seja o São Paulo. No cliché, da esquerda para a direita, vemos: de pé, Rui, Piolim, Renganeschi, Bauer, Noronha e Gijo; agachados, na mesma ordem: Luizinho, Icso, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Como se pode constatar, apenas Bauer e Teixeirinha ainda Continuam

O ABC DE BALTAZAR

Este é o ABC de Baltazar. Um ABC singelo, mas revelador de muita coisa, daquilo que o craque gosta e do que ele detesta. Os cantadores do Nordeste são mestres em dedilhar na viola as alegrias e tristezas contidas em cada letra do alfabeto, Baltazar relembrou tudo em seu ABC, inclusive nomes e fatos que, pertencendo ao passado, pareciam esquecidos. Uma simples letra encerrará uma historia, uma outra, o leitor verá, reacenderá no pensamento do craque a magoa antiga por "certos clubes" e "certos sujeitos". Há, entretanto, tambem, as que despertam alegrias, com o pronunciar mavioso e compassado de nomes queridos para o Cabecinha.

O ABC não é a vida do comandante corintiano ou ao menos a sua carreira futebolistica, mas um album quase completo de recordações, de imagens do presente. E o leitor encontrará um pouco de tudo, o lado serio e adiante o jocoso, o lado sentimental e tambem o de revolta e escondido, lá no fundo, talvez o de vingança. Porque Baltazar não esqueceu muita coisa e fez questão de frizar e relembrar nomes e fatos, como se, reavivando-os, estivesse mantendo aceso o fogo de um revide futuro. Remember Peñarol! Enquanto pronuncia maviosamente nomes da letra A, trinca os dentes logo na B, fala com alegria no momento que alcança a letra G, mas na Z terminou fechando a cara.

A

"O A é a primeira letra, disse Baltazar, e, portanto, tinha que colocar em plano superior nomes que me são caros. Ambrosina e Adilson, minha esposa e meu filho, aparecem em primeiro lugar. Gosto deles. Aliás, Adilson foi um ponteiro celebre do passado, mas não vejo lá com muitos bons olhos que o meu garoto siga a carreira do pai. A gente encontra cada tipo nesta carreira que dá vontade de largar tudo. Paulatinamente, irei citando esses "abacaxis" do esporte. Abacaxi? Eis aí uma palavra que eu não gosto, principalmente quando é enfeitado, como certo genero de filmes que a gente vai ver ou equipes de futebol que a C. B. D. arranja para trazer ao Brasil, como aquelas do Sarrebrucken e Grasshoper. Na letra A, gosto ainda de Anedotas, desde que sejam bem contadas e possuam "sal". Em compensação, acho horrivel o nome de Amelia, apesar de dizerem que ela é que era a mulher de verdade. Agora, que dá gosto ver a Ava Gardner, lá isso dá, mas sempre passei aos quilometros de distancia do cinema quando o artista era o Adolphe Mentou. Autentico Abacaxi!"

B

Baltazar calou e pensou. Depois, foi falando sobre a letra B. Brasil ganhou o primeiro lugar. E não se trata de questão de patriotismo, é que é um nome bonito mesmo. "Como é grande e bonito o Brasil! E tem uma outra coisa que eu gosto muito: Batucada". Brasil e Batucada, estava dito tudo. Mas o Cabecinha disse: "Sabe, eu admiro o nome de Baltazar. Não porque o use, mas porque pertence a meu irmão e acabou me dando certa fama no futebol. Se não fosse por um certo elemento que vive no Rio de Janeiro, eu incluiria aqui Bigode. Mas o medio do Fluminense é um dos tais "abacaxis" de que eu falei no principio. Dizem que eu gosto de meter a botina (não confundam, nada tem a ver com a letra B) mas botinudo no duro é o Bigode. Não gosto dele, como não gosto de... Bandeirinhas. Tudo porque existe por aí um certo lourinho que tem o prazer de me "fazer marcação em cima". Nem bem pego a bola, seja onde for, até no meu campo, e ele lá está acenando impedimento. Desde então risquei do meu dicionario esse nome de Bandeirinha"!

C

Corintians, eis o primeiro nome da letra C na opinião de Baltazar. E disse: "Faço questão que você escreva: Corintians, Campeão". Depois disso foi enumerando: Churrasco! Não perde ocasião o Cabecinha para comer um bom bife, correndo sangue. Depois daquele jogo em Porto Alegre, quando os paulistas venceram os gauchos, Baltazar andou correndo as churrascarias de Porto Alegre. Baixou a voz e segredou ao reporter: "Aqui entre nós, quer saber outra palavra que eu gosto? Cotovelo". Não havia necessidade de maiores esclarecimentos.

Segundo Baltazar Castilho dá sorte e azar. Sorte quando joga no arco do lado do Cabecinha (na seleção brasileira, por exemplo), azar quando aparece defendendo a meta do Fluminense contra o Corintians. E seguiu dizendo: "Não gosto da C.B.D., mas a pior de todas as palavras da letra C é sem duvida Concentração. Detesto esse outro abacaxi do futebol. Por duas ou três vezes já tive vontade de encerrar definitivamente a carreira, somente por causa disso. A gente tem os companheiros, brinca, joga um pif-paf, mas francamente, ninguem gosta. Eu, pelo menos, estou Cheio, outra palavra da letra C".

D

Quem é que não gosta de Dinheiro? Pois Baltazar gosta. E muito. E' o primeiro grande gosto da letra D. Não esqueceu tambem o lado espetacular do jogo do Diamante Negro, como não olvidou Danilo, o centro-medio do Vasco. O principal, porem, é a gaita. Gosta tanto dela, como não gosta de Dramas, dizendo: "O Dinheiro ajuda a viver, os Dramas acabam com a gente". Mas só os Dramas na letra D, Baltazar? A resposta foi imediata: "Não, o Drama não é nada comparado com o Davoine, zagueiro do Peñarol. Aquele camarada era de morte! Foi a unica vez em que não gostei do cotovelo, porque o uruguaio bateu-me de todo jeito, até que me acertou no rosto. Parei com Davoine!"

E

O Cabecinha retomou a palavra: "Há um velho ditado que diz o seguinte: o mundo é dos espertos. E tem razão. Eu gosto bastante da Esperteza, mas da esperteza honesta, que mostre o mais inteligente. Por exemplo: saltar mais do que os outros e empurrar a bola para as redes. Não estou querendo fazer "farol", mas isso é ser esperto. Quer saber uma esperteza da qual eu não gosto? E' a do Julião, quando está jogando Pif-Paf nas concentrações, só entrar no jogo no momento que tem cartas para ganhar. Não suporto esses "garruchas". Fico enfezado como se estivesse vendo o Eli pela frente, a pisar os outros a três por dois, sem mais nem menos. Tem uma vozinha fina o medio vascaino mas é igualzinho ao Bigode".

F

Letra F e com ela o Flor do Norte, clube da varzea de Santos, onde o Osvaldo Silva passou a chamar-se Baltazar. Era meia direita e seu mano centro-medio e este acabou fraturando a perna. Episodio triste na carreira do corintiano, mas ficou o nome do clube e não será esquecido. Feios, outra palavra que Baltazar admira, eis que, como disse, "eu sou feio". Entre eles estão os grandes artistas do cinema, os melhores do teatro. Ah, uma Fritada! Seja de queijo, presunto ou sardinha! Tudo serve, tudo serve! Ah, umas Ferias! Seja em que epoca for, no inverno ou no verão, contanto que as concentrações fossem abolidas. Faça o Favor de não Falar! "Quando penso nisso! Seria uma Festa". Agora, muitos já devem ter adivinhado o nome que Baltazar detesta na letra F. Para os que ainda não adivinharam aqui vai: Flavio... Costa. Sim, o tecnico Fanfarrão do Vasco da Gama.

O Cabecinha falou: "Esse homem devia ter sido um alfo duro, porque quando marca um camarada, pronto!, este está liquidado. Jamais topou Pinga na hora das seleções, mas aceitou-o para salvar o Vasco. Palavra, se há um nome de que eu não goste, esse é Flavio. Convem acrescentar o Costa, a fim de não confundir com outros".

G

"Muita gente mete o pau no Getulio, mas eu gosto dele. Dizem mesmo que esta segunda fase do governo dele tem sido pessima, porem tenho certeza de que o "baixinho" tem feito o que é possivel. Se ele voltar a se candidatar, terá de novo o meu voto. Passemos de um lado a outro. Eu gosto muito da palavra Gol, principalmente quando é gol do Corintians, da seleção paulista ou da brasileira. Não me entusiasmo quando é gol dos outros. Em compensação, não gosto nem de ouvir falar do termo "gaveta", como não gosto de muitos "gringos" que apareceram por aqui e que só vieram se aproveitar".

H

Horario de trabalho, coisa certa, horario de concentração, tipo de coisa chata. Harem, lugar proibido na Turquia, mas que o Julião teve vontade de visitar. "Letra dura essa, disse Baltazar, porque as palavras são todas dificeis de se escolher. Mas eu gosto de um sujeito Habil, assim como o Luizinho quando finta um adversario, ou um Noronha quando saltava para disputar uma bola alta. Em compensação, não suporto esses "herois de meia tijela" que andam por aí, sobretudo no Brasil, como temos muitos no futebol. Não fazem nada atrapalham tudo, porem estão sempre em evidencia, pomposamente sentados em altos cargos, como estatuas que não podem se locomover e, portanto, deixar a "panelinha". Herois! Pois sim!"

J

Dois Jorges surgem nesta letra. Um deles, traz-me tristeza, porque já desapareceu do mundo dos vivos. Jorge de Lima, o Joreca, que foi tecnico do Corintians. Dele partiu a minha deslocação da meia para o comando da ofensiva, ele foi quem determinou que eu passasse a jogar dentro da area. Alem disso, foi sempre um bom amigo, compreensivo, tratando a todos muito bem. O outro Jorge... bem, este é simplesmente de amargar. E' o Jorge Miguel. Apita mal e ainda por cima gosta de fazer cenas e gestos de teatro. Por este e outros, é que há Juizes e juizes e, destes ultimos, francamente, eu não gosto. O Jorge Miguel pertence à segunda categoria."

K

E continuou: "Pouco ou nada sei da letra K. Lembro-me vagamente de meus tempos de criança, quando lia na cartilha um nome arrevezado e incompreensivel para se dar a uma pessoa: Kosciusko. Aliás, raramente se [...] K na lingua portuguesa. Lembro-me tambem do meia-direita [...]hamava-se Komineck e fez um gol no Gilmar de fora da area [...]rece que chega, não? Se não chegar, mais não é possivel.

Da letra A à Z, Baltazar, o [...]becinha de Ouro, conta fatos de sua vida, cita nomes, m[...] gostos e ojerizas. Não esqueceu ninguem, nem Jor[...] nem Davoine, nem Flavio Costa, Zezé M[...]ra ou Zé Lins

L

Sabe, eu tenho duas alfaiat[...]s em Santos e uma das maiores preocupações é ter Lucro. G[...]de palavra esta da letra L. Outra que eu gosto muito: Liberd[...] principalmente no futebol, pois não suporto um Mauro ou Helv[...]do o tempo em cima da gente. A bola vai e vem com espantos[...]ularidade, pois eles nem sequer permitem que se arme o pulo. T[...]bem, às vezes eu me vingo, aparecendo de repente e mandand[...] balão para as redes. O Helvio não esperava aquele terceiro [...]durante o São Paulo-Rio. Ou esperava?"

Liminha, outro nome da le[...] L que não é assim tão dificil de ser engolido. Por que? Sab[...] Lininha tem uma vantagem, "joga a pedra e não esconde a [...]", como fazem muitos. Baltazar não gosta de "Lições de Futebo[...]que muitos pretendem dar. Prefere jogar como sabe. E termin[...] dizendo: "Deixei de comer Lima há muito tempo."

M

Baltazar reside na rua To[...] Homem, em Santos, bairro denominado de Macuco. E foi a [...]meira palavra que lembrou da letra M. Foi dizendo a seguir: [...]oderia dizer que gosto do nome de Mãe, porem absolutamente [...]ero me tornar um sentimental momentaneo. Desse nome todo[...]stam. Aqui entre nós, você sabe que eu tenho um Studebaker, [...]s "Modestamente", eu gostava bastante daquele meu Cadillac [...]e pegou fogo. E quando penso nesse episodio fico chateado, [...]. Quer saber do que não gosto? Aí vai: Macarronada. Positivam[...]e, não é comigo. Prefiro mesmo um churrasco especial. Mario [...]a merecia minha consideração até aquele jogo frente ao Bang[...]qui no Pacaembu. Por um nada, mandou-me para os "chuveiro[...]mesmo sabendo que eu não me dirigira e ele. E automaticamen[...]passou a figurar na minha lista negra. Outro camarada que me [...]cepcionou por completo foi Marciolinio Cunha, como tesoureiro [...] embaixada brasileira na capital peruana. Trocava dinheiro por [...]o mais alto e pagava aos jogadores pelo mais baixo. Agiota[...]!"

N

A letra N começa com No[...]osa, o inesquecivel sambista de Vila Isabel, o filosofo do samb[...]altazar não esconde sua admiração pelo autor de tantos s[...]sos musicais. Depois, surge Ninho, um camaradão, folgado como ele só, mas capaz de divertir um batalhão inteiro com suas piadas tolas. E que Nervos tem o ex-comandante da Portuguesa. Basta dizer que o apelidaram de Cachorro, mas nunca se incomodou, permanecendo o mesmo, espirituoso, camarada. Nervos diferentes tem o Nena, pois basta o centro-avante aproximar-se da area, para que o zagueiro comece a ficar impaciente. Baltazar arrematou: "E tem mais, pois Nena não gosta de cotovelada. Ora, eu gosto disso! Assim, como "dois biculos não se beijam"... bem o negocio é que é duro de apanhar o Nena pela dianteira." "Nabocudonozor, heim? Estatua de pés de barro! Francamente, até outro dia eu nem me apercebia ou nem me lembrava desse tal rei da Caldéia, até que aquele escritor metido a dirigente foi despertá-lo. Não que eu me incomode, não que eu ligue ao que dizem de mim, mas se havia um sujeito sem direito algum a criticar os outros, esse era sem duvida o chefe da delegação brasileira. Porem, tudo isso eu já disse e é melhor deixar como está, não mexer mais no assunto. Agora, passei a detestar esse nome comprido, que não gosto nem de pronunciar. O castigo veio depressa, o suspenso foi o escritor."

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

O

Odio, eis uma palavra com alguma beleza nesta letra. Porque o Cabecinha de Ouro não esquece o que lhe fazem, mormente quando há a intenção clara de inutilizá-lo. Por isso não gosta de Davoine, não suporta Bigode, olha o Eli com desconfiança. Gerson, do Botafogo, tambem já lhe afundou o malar, mas num lance todo casual. Mas fazer o que fez Florindo, aquele zagueiro da seleção gaucha lá em Porto Alegre, foi demais. "Só faltou me arrancar a cabeça. Talvez estivesse pensando em tirar uma lasquinha de ouro para ele. Aqui no Pacaembu num encontro casual ele foi para o vestiario", disse Baltazar.

E continuou: "Eu admiro e detesto ao mesmo tempo Obdulio Varela. Admiro porque ele tem vontade, fibra, dedicação à camisa que defende. Mas detesto-o porque pensa que somos bola, porque passa o tempo todo xingando. Comigo não, violão! Lá em Santiago, ele quis se meter a besta, topei a parada e ele não voltou mais. Depois, quando marquei o terceiro gol do Brasil e tive que deixar a cancha, bem que dei minhas piadinhas ao passar por ele. Em português é claro, mas ele deve ter compreendido. Aqui no Pacaembu, quando o Peñarol fez tudo aquilo que se viu, Obdulio pretendeu encher o Luizinho. Não sabia com quem estava se metendo. Quase estorou de "lotado", pois o Luizinho é mestre nestas coisas. Pensando bem, não gosto de Obdulio."

P

Pif-faf, Pandeiro e PRK-30, eis as melhores coisas da letra P. Como é logico, existem outras, como por exemplo uma Pixotada do zagueiro e o Baltazar entrando e marcando, um "parafuso" na costela do adversario sem o juiz notar ou uma bela "pitada" de um Hollywood após o jantar. Coisas inesqueciveis todas elas. Em compensação, o centro-avante dos gols aerodinamicos, não gosta nem de pensar em Pontapés nas suas canelas ou na pior palavra que já foi formada com o P por inicial: Peñarol.

Aquela camisa preta e amarela, o Davoine, Miguel, Obdulio, Pereira Natero, Vidal, Gigghia, ninguem, nenhum deles, se apagará da memoria dos corintianos. Por que Penha-rol? Penha é um bairro muito bom e se os uruguaios caem lá naquela noite, com o "rol" enorme de corintianos que lá existe, Pobres Pibes!

Q

A letra Q apresenta tambem muita coisa dificil. Qual o Que, dirão muitos, pois existem tantas palavras interessantes, tais como Querer, Querido, Quixote, Quaresma, Quina, Quinado, Queixada. Baltazar pensa e diz: "Vá lá que seja, um Quinado de vez em quando não é nada mau. Que nos chamem Querido, tambem não é tão ruim. Ser Dom Quixote não interessa, pois nos tempos de hoje é impossivel encontrar-se um escudeiro leal como Sancho Pancho. Quanta à Queixada, só o Ademir pode apreciar e ele parece não gostar muito, mas eu daqui, quando ouço esse apelido, abro-me num gostoso "Quá-quá-quá", pertencente tambem à letra Q, como pertence esse chato Quase. Nunca vi nada mais chato. O torcedor diz: Quase que o Baltazar marca; o dirigente acrescenta: Quase empatamos; a cronica arremata: Quase o Sporting empata! Chega, chega, pelo amor de Deus, estou Quase maluco!"

R

"Gosto de ouvir Radio, programas de auditorio, humoristico ou de musica brasileira. Entretanto, quando chego em casa, janto e me disponho a ficar escutando uns bons programas, faço a ligação e surge uma novela, fico com uma Raiva. A gente ter Raiva às vezes até que faz bem, como é bom tambem arriscar que os outros tenham raiva da gente. O Carbone é especialista neste particular. Não gosto de Raio X. Surge uma contusão e lá vem o tal aparelho. Fica-se logo com Receio. Em compensação desde o ultimo domingo passei a admirar o "Raio que os parta". Foi quando o Olavo lançou aquela bola que daria origem ao segundo gol do Corintians sobre o Sporting. Tive sorte e marquei e alguem olhou para o centro medio deles, o Passos. Este, raivoso, lançou um magnifico "raio que os parta", que me fez dar boas gargalhadas. O lusitano ficou zangado e não se conteve. Não, não foi comigo, parece que se dirigiu aos companheiros. Não gosto de Rumbas, mas admiro as Rumberas, não gosto de Robert Taylor, mas admiro Rita Hayworth. Vai me enganar que você tem Raiva delas? Palavra, chego a ficar Ruborizado".

S

Santos é a maior cidade do mundo! Na opinião de Baltazar é logico. Samba é a maior musica do mundo! Tambem na opinião do Cabecinha. Sexta-feira, o pior dia do mundo! Nesse dia Baltazar é obrigado a se apresentar nas concentrações. Pega a roupa, enfia na mala, apanha o radio, joga tudo dentro do Studebaker (tambem o maior carro do mundo!) e lá deixa Santos em direção a São Paulo e Pacaembu. Coisa chata! E ainda por cima o Silvio Caldas dificilmente aparece cantando nas estações. As vezes, um companheiro traz revistas de cinema e surge as fotografias de Silvana Mangano ou Silvana Pampanini. Um minuto de Silencio, um fiu-fiu deste ou daquele, as Silvanas são as maiores.

Há um nome que Baltazar não esquece na letra S, um nome que, como o Davoine, está riscado do vocabulario do Cabecinha. Só obrigado ele o pronuncia. Trata-se de Stotz. Ah, você não se lembra dele? Pois o Cabecinha vai ajudá-lo a recordar: "Foi no ano passado, durante o jogo Corintians vs. Austria pela Copa Rio. Pois esse sujeitinho, desde o primeiro minuto, passou a me maltratar de todo jeito. Eram cotucadas de braços aqui e ali, pontapés e joelhadas nos tornozelos, coxas e costelas. Eu procurava jogar na calma, mas não era possivel, pois o tal do austriaco não me largava. Fui enchendo e no segundo tempo quando ele me entrou mais pesado, sentei-lhe o cotovelo em cima da "falsa costela". Foi pá... te acomoda. Stotz caiu durinho e fui prá fora. Tambem me vinguei. Depois eu soube que assim que saí do gramado ele levantou, como se nada tivesse acontecido. Estava procurando a minha expulsão. Conseguiu-a, mas deixei a marca. Safa! Sujeito Safado Só o Sarrafo!"

V

Estavamos nos aproximando do fim. Chegara a ocasião da letra V e pensavamos que Baltazar nada iria falar sobre ela. Mas ele foi logo dizendo, depressa que parecia u'a metralhadora: "Gosto de Vencer, porem sou alergico a Viajar. Infelizmente o futebol, se proporciona aquele gosto, obriga tambem a este desgosto. Nunca me esquecerei de um jogador argentino que vi jogando contra o Brasil: Vaca, um dos maiores goleiros que já vi em toda a minha carreira. Defendia até pensamento. Admirei-o, do mesmo modo que detesto esse negocio de Vacina. Já não bastava a gente ser obrigada a Viajar e ainda tem que se Vacinar. Palavra é de Vacilar: abandono ou não o futebol? E' verdade que a gente Vence e ganha dinheiro, mas tambem tem que se Vacinar e Viajar. E eu não aguento isto". O Cabecinha fez uma pausa. Parecia cansado, mas o brilho no olhar denotou que algo ia saltar:

"Nabucodonozor, ein? Estatua de pés de barro, ein? Na letra N quase que desabafo, quase que não espero chegar ao fim. Assim como houve esse grande Vaca, goleiro da seleção argentina, existe um outro Vaca, pequenino, deste tamanhinho. E' o Vaca de Presepio, o homem que me chamou de Nabucodonozor numa revista carioca. Vaca de Presepio, grande apelido. E tem mais. Esse homenzinho não passa de uma Ventoinha ou pessoa inconstante, de um Ventoso, sujeito vão e arrogante, mas que nada faz de util. Que Vantagem! Presidente daquela marca nem era preciso mandar. Vou esperar o livro dele para Ver as Vantagens que Vai ter a Veleidade de Vociferar".

Z

Passaramos por cima do Y, que nada apresentava de interessante. Tambem o W não mais existe no alfabeto. Restava o Z, a ultima de todas as letras. O que reservaria ela? Quais os gostos do Cabecinha nesta letra tão dificil? Ei-lo falando: "Esta letra apresenta uma incongruencia, porque eu gosto e desgosto do mesmo nome. Aliás, não é bem o mesmo nome. Querem ver? Eu aprecio Zezé, mas detesto Zé. Zezé Moreira é um grande tecnico, que não tem paixões, que compreende o que serve e o que não serve. Muito diferente desse tal de Flavio Costa, que só chamava os cariocas, que me esquecia, como esquecia Mauro, Pinga, Brandãozinho, Cabeção, Gilmar, Alfredo, somente porque eramos paulistas. No fundo, aqui entre nós, uma Zebra. Mas, como ia dizendo, admiro bastante Zezé Moreira, porem, em compensação, não gosto do Zé... Lins. Ora, os motivos estão mais do que explicados. E' preciso frizar que nem todos os Zés são mal considerados por mim. Por exemplo, eu gosto do Zé Carioca, aquele papagaio fanfarrão de "Alô, alô, Brasil", um belo desenho animado que assisti. Gosto do Zé Fidelis, Zé Manoel, Zé Coquinho, Zé Frigideira, mas, não Zombem, Zé Lins não vai. Nem que ele venha fantasiado de Zorro, um personagem que gosto muito. E Ziiip... está encerrada a sessão".

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

JOLLY JOCKER FAVORITO DO CLASSICO «OUTONO»

SABADO

1.o Pareo — 1.500 mts. — Na reia e nesta distancia Miss White é força destacada. Defenderá o nosso voto para o primeiro posto. Folle Ronde e Ebi preliarão para a formação da dupla. Gostamos mais de Folle Ronde.

2.o pareo — 1.600 mts. — Cheio de matungos, podendo a vitoria sorrir para qualquer dos inscritos. Por mero palpite vamos indicar para vencedor Dalmata e para a dupla Caravela.

3.o Pareo — 1.300 mts. — Zairosa Bruleur sempre teve bons trabalhos na area e somente correu na grama e fracassando todas as suas apresentações, agora deverá ser vencedora. Defenderá o nosso voto. Ptacata ficará para a dupla.

4.o Pareo —1.800 mts. — Volta bem preparada a egua Cerecella e numa companhia bastante camarada. Nossa favorita. Para a dupla dois nomes ganham destaque sobre os demais: Arrogante e Aboé. Preferimos o Aboé para a dupla.

5.o Pareo — 1.600 mts. — Saigon é a força indiscutivel desta prova. Anda em grande estado de apuro e não deverá ser derrotado. Nossa indicação para vencedor. Para a formação da dupla Gazoza e o "tertius" da carreira em apreço, Laplace.

6.o Pareo — 1,30 mts. — Florin e Fredini são as forças neste pareo de potros sem vitoria. O primeiro deverá ser o favorito, mas nós gostamos mais de Fredini, que foi muito prejudicado em sua ultima apresentação. Os demais sem pretensões.

7.o Pareo — 1.500 mts — Consagrado na raia de areia deverá levar de vencida seus adversarios de agora. Para a dupla a escolha já é mais dificil dado o equilibrio reinante entre os demais. Oyapock, Fattori. Oraculo e Orgulhoso. os mais credenciados, preferimos o Oyapock para secundar o nosso favorito.

DOMINGO

1.o Pareo — 2.400 mts. — Somente duas inscrições reuniu esta prova, Gendarme defenderá o nosso voto.

2.o Pareo — 1.200 mts. — Dada a sua ligeireza Guapinha terá o encargo de defender o nosso prognostico para o posto de honra. Chanda, Clepsydra, Urriga e Imagem, as melhores para a dupla.

3.o Pareo — 1.500 mts. — Mesmo dando o "handicap" de peso para as suas competidoras, Fine Touche é a força destacada nesta carreira. Diacui, que vem de vitoria em Campinas, é a sua mais seria rival. As demais fracas ainda para pretenderem algo.

5.o pareo — 1.200 mts. — Reporter que foi muito mal corrido pelo seu piloto em sua ultima apresentação, agora que a turma enfraqueceu tambem, não poderá perder esta eleminatora. Pyro, que vem de um bom segundo para Quirinal, seu mais direto rival.

6.o pareo — 1.800 mts. — Faraday nesta distancia e com o desfalque que sofreu a turma muito dificil que perca este pareo. Nossa indicação para vencedor. Para escolta-lo. qualquer componente da parelha "um" formada por Quete e Questor. Dos demais Arrigo. poderá pregar uma surpresa.

7.o Pareo — 1.400 mts. —Jolly Jocker parece por enquanto ser o melhor potro da geração. Vem confirmando corrida e defenderá nosso prognostico. Para segunda-lo. três nomes ganhar destaque que são Cyro, Quirinal e Guaré. Gostamos de Guaré para a dupla.

8.o Pareo — 1.400 mts. — Flambeau ganha amplo destaque nesta carreira intermediaria dos "bettings", Muito dificil que seja derrotado, Para escolta-lo, gostamos de Quilaia, que contará ainda com o reforço de Quindim.

9.o Pareo — 1.400 mts. — Cheio de matungos esta ultima prova de domingo. Sarita, Contessina, Eracleon e Glorius End, os quatro Vamos apontar o Contessina para melhores dentres estas ruindades. a ponta com Glorius End na dupla, ficando Eracleon para o placê restante.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 13 h 45 — 1.500 M.
1—1 Miss White, P. Coelho .. 55
2—2 Folle Ronde, O. Rosa ... 55
3—3 Flor de Lotus, A. Nery . 55
4 Lady Lydia, M. Cataldi . 55
4—5 Olna, F. Costa 55
6 Ebi, R. Olguin 55

2.o PAREO — 14 h 15 — 1.600 M.
1—1 Caimé, P. Vaz 52
2 Santorb, T. O. Silva ... 56
2—3 Dalmata, C. Taborda 54
4 Fribon, E. Garcia 56
3—5 Maragata, F. Delgado ... 56
6 Boa Bola, O. V. Andrade 45
4—7 Acafim, A. Nery 58
8 Caravela, R. Corrêa 52
9 Boa Lua, L. B. Gonçalves 52

3.o PAREO — 14 h 45 — 1.300 M.
1—1 Pataca, L. Diaz 55
2—2 Nairosa Bruleor, O. Rosa 55
3—3 Ebe, R. Pacheco 58
4 Fay, R. Olguin 55
4—5 Efigie, L. B. Gonçalves . 58
6 Chita Azul, E. Garcia . 55

4.o PAREO — 15 h 15 — 1.800 M.
1—1 Arrogantes, S. Ferreira . 54
2—2 Aboé, P. Vaz 58
3 Nordestino, A. Nobrega . 58
3—4 Orquidacea, L. B. Gonç 50
5 Matipó, F. Pereira 52
4—6 Osiria, R. Olguin 50
7 Ceresella, F. Costa 56

5.o PAREO — 15 h 50 — 1.609 M.
1—1 Saigon, P. Vaz 56
2 Inesperada, O. V. And. 54
2—3 Gazoza, J. P. Souza .. 54
4 Bogó, L. B. Gonçalves . 56
3—5 England, L. Diaz 54
6 Laplace, R. Olguin 52
4—7 Biricchino, A. Artim 56
8 Hope, A. Cataldi 54

6.o PAREO — 16 h 25 — 1.300 M.
1—1 Florin, O. Rosa. 55
2 Garish, O. Santos 55
3 Juliano, R. Pacheco 55
2—4 Gil Blás, R. Latorre 55
5 Imperial Prince, A. Cat. 55
6 Colorido, P. Vaz 55
3—7 Januario, L. Diaz 55
8 Pekim, J. Martins 55
" El Quinto, L. B. Gonç 55
4—9 Fredini, A. Nery 55
10 Pagé Kid, J. Guajardo . 55
11 Gadah, J. P. Souza 55
" Frascati, R. Olguin 55

7.o PAREO — 17 h. — 1.500 M.
1—1 Oyapock, L. Diaz 55
2 Dalul, P. Coelho 55
2—3 Fattori, S. Ferreira 55
4 Oraculo, R. Pacheco 55
3—5 Consagrado, J. Martins . 55
6 Orgulhoso, R. Olguin . 55
4—7 Aratujo, J. P. Souza ... 55
8 Daiaki, C. Taboroa 55
" Dongaly, O. M. Fernandes 55

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o pareo — 13 hs. — 2.400 m.
1 Gendarme, N. Pereira . 56
2 Estuario, R. Latorre .. 56

2.o pareo — 13,15 hs. — 1.200 m.
1—1 Chanda, J. P. Souza ... 56
2 Chispada, F. Pereira .. 56
2—3 Guapinha, E Vieira .. 56
4 Glepsydra, P. Mauzzan 56
3—5 Sterling Princess, A. Lucca 56
6 Urriga, F. Souza 56
7 Monitora, E. Mazalla .. 56
4—8 Libelula, A. Xavier 56
9 Danubia Kid, A. Altran 56
" Imagem, O. M. Fernandes 56

3.o pareo — 13,45 hs. — 1.500 m.
1 Fine Touche, J. Martins 59
2 Siboney, R. Correa ... 48
3 Diacui, N. Pereira ... 53
4—4 Mia, S. Ferreira 55
5 Locutora, A. Nobrega . 53

4.o pareo — 14,15 hs. — 1.609 m.
1 Merci, O. Rosa 55
2 Meu Crack, L. Diaz .. 55
3 Quevi, L. B. Gonçalves 55
4—4 Domus, P. Vaz 55
5 Fair Clever, J. P. Souza 55

5.o pareo — 14,45 hs. — 1.200 m.
1 Reporter, L. B. Gonçalves 55
2 Pimpolho, L. Diaz 55
3—3 Pyro, P. Vaz 55
4 Edastria, R. Olguin .. 53
4—5 Erbio R. Latorre 55
6 Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6.o pareo — 15,15 hs. — 1.800 m.
1—1 Quate, R. Pacheco 55
" Questor, L. B. Gonçalves 55
2—2 Faraday, C. Mazzoli ... 55
3—3 Arrigo, R. Olguin 55
4 Dueto, F. Costa 55
4—5 Ousado, O. Rosa 55
6 Old Fashioned, A. Cataldi 55

7.o pareo — 15,50 hs. — 1.400 m.
1 Jolly Jocker, L. Diaz .. 58
2 Cyro, J. P. Souza 58
3 Quirinal, L. B. Gonçalves 55
4—4 Guaré, O. Rosa 55
5 Ebrom, P. Vaz 55

8.o pareo — 16,25 hs. — 1.400 m.
1—1 Flambeau, R. Latorre . 55
2 Juquery, L. Diaz 55
2—3 Assima, S. Ferreira .. 53
4 Bastão, J. P. Souza ... 55
3—5 Orne, P. Vaz 53
6 Desafio, O. Rosa 55
7 Quatira, R. Olguin ... 53
4—8 Barafunda, C. Taborda 53
9 Quindim, L. B. Gonçalves 55
" Quilaia, R. Pacheco .. 53

9.o pareo — 17 hs. — 1.400 m.
1—1 Sarita, L. B. Gonçalves 54
2 Jucachup, O. V. Andrade 56
2—3 Riffe, T. O. Silva 56
4 Dame, A. Marchesini . 54
5 Harachó, J. Martins .. 56
3—6 Belsole, A. Cataldi .. 56
7 Cilion, M. Cataldi ... 56
8 Nhá Linda, C. Taborda 54
4—9 Contessina, O. M. Fernandes 54
10 Eracleon, P. Vaz 56
11 Glorious End, J. P. Souza 56

ACUMULADAS

SABADO

MISS WHITE
NAIROSA BRULEUR
FREDINI
CONSAGRADO

DOMINGO

GUAPINHA
MERCI
JOLLY JOCKER
FLAMBEAU

A GALOPE

O Classico "Guilherme Ellis" não poude contar com a presença da lider Joiuse, que seu proprietario, deliberou prudentemente poupar, pois teria a guapa potranca de arcar com a carga severissima de 61 quilos. È bem verdade que teria vencido ainda assim — pelo menos é esse o nosso pensamento — pois entre ela e a ganhadora, Abassupara Kid, deve haver pelo menos uns cinquenta metros de diferença, se é que se pode medir a qualidade dos animais por metros... Mas não se pode censurar quem quer que seja pela auzencia de Joiuse, pois atribuir a uma potranca de dois anos 61 quilos, é cometer um desatino que poderia comprometer de maneira absoluta o seu futuro...

Se o publico paulista não poude assistir a uma nova exibição de Joiuse, ao menos poderá agora assistir à nova apresentação de Jolly Jocker, sem duvida alguma, lider incontestavel da ala masculina. O espetaculo,será tanto mais valorisado pelas presenças de Cyro, apontado pela logica das coisas como evidente rival do pupilo do Haras Faxina, de Quirinal, que vem de obter uma vitoria excelente na carreira dos dois anos ganhadores de uma prova e de Guaré, vidente promessa, não apenas em função do que ele vem mostrando, mas também em razão de sua excelente origem, o que fala bem alto das probabilidades de Esquimalt no haras, em seguimento à sua atuação logica e futura.

O Classico "Outono" deverá, portanto, servir a Jolly Jocker para reafirmar o seu grande prestigio. Caso vença, estará o potro do Manoel Farraiota em condições de disputar com o ganhador do "classico de domingo na Gavea, o bastão absoluto da liderança da geração. Caso perca — hipotese bem menos evidente — teremos o retorno ao ponto de partida: a incoerencia de uma classificação de posições amorfa e inexpressiva. Para valorização do nosso turfe e principalmente de nossa "elevage", torcemos para que Jolly Jocker logre passar incolume por mais esse compromisso, de maneira firme e categorica...

BECHARA

BETTINGS

SÁBADO

1 {3, 4, 6} — 9 {1, 4, 6} — 5 {1, 4, 6}

DOMINGO

1 {2, 2, 4} — 1 {3, 7, 9} — 9 {1, 10, 11}

NOSSOS PALPITES

SABADO

MISS WHITE	FOLLE RONDE	(12)	EBI
DALMATA	CARAVELA	(24)	CAIME'
N. BRULEUR	PATACA	(12)	EBE
CERESELLA	ABOE'	(24)	ARROGANTE
SAIGON	GAZOZA	(12)	BOGO'
FREDINI	FLORIN	(14)	COLORIDO
CONSAGRADO	OYPOCK	(13)	ORACULO

DOMINGO

GENDARME	ESTUARIO		
GUAPINHA	CHANDA	(12)	LIBELULA
FINE TOUCHE	DIACUI	(13)	SIBONEY
MERCI	MEU CRACK	(12)	F. CLEVER
REPORTER	PYRO	(13)	PIMPOLHO
FARADAY	QUETE	(12)	
J. JOCKER	GUARE'	(14)	CYRO
FLAMBEAU	QUILAIA	(14)	QUATIRA
CONTESSINA	GLORIUS END	(44)	ERACLEON

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

STUD-BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levamos ao conhecimento dos senhores criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, a partir de hoje, 10, a inscrição dos produtos de puro sangue inglês que, nascidos no ano hipico de 1951/1952 nos Estados de São Paulo e do Paraná, deverão participar da exposição e leilão a realizarem-se na segunda quinzena de setembro vindouro no recinto do Hipodromo de Cidade Jardim.

Essa inscrição, em conformidade com o Regulamento desses certames, terminará, impreterivelmente, em 10 do proximo mês de julho.

São Paulo, 10 de junho de 1953.

JAYME TORRES
Diretor do Stud-Book Paulista

NOVAS EMOÇÕES EM PERSPECTIVA

CORINTIANS VS. SÃO PAULO

Fluminense vs. Hibernian e Vasco da Gama vs. Botafogo, no Maracanã, completarão a rodada – Equilibrio na partida entre os clubes estrangeiros da Chave Paulista – Poderá ser a melhor partida dos escoceses – No classico paulista precisa imperar a disciplina – Desforra corintiana ou confirmação sampaulina – Espera-se novo recorde de renda

Chega ao seu final a 1.a etapa do Torneio Octogonal. Teremos amanhã e domingo a disputa da 4.a rodada, com quatro partidas de interesse e que proporcionarão às platéias paulista e carioca bons espetaculos. **Sporting** e Olimpia farão as suas despedidas do Torneio, num prélio que promete muito equilibrio, considerando-se suas anteriores atuações frente ao Corintians e São Paulo. Os paraguaios, desejosos de obter pelo menos um resultado favoravel surgem credenciados a realizar uma boa atuação, justificando pelo menos em parte a conquista do Sul-Americano de Lima. Diferente não é a disposição dos lusos, que parecem ter deixado melhor impressão nas suas duas partidas. O Sporting é apontado como uma das grandes equipes da Europa, justificando assim a boa colocação obtida na Taça Latina, que reuniu algumas das melhores equipes do velho mundo. Partida sugestiva e que poderá agradar.

Fluminense e Hibernian serão adversarios na tarde de sabado no Maracanã. Mesmo derrotados duas vezes os escoceses não decepcionaram, não sendo poucos aqueles que os apontam como uma das melhores equipes estrangeiras que nos tem visitado nos ultimos anos. O tricolor carioca apresentou-se regularmente em seus dois compromissos e surge mais credenciado ao **triunfo**. Existe muita semelhança entre os sistemas de jogo das duas equipes o que poderá tornar esta partida do Hibernian a sua melhor atuação no Brasil.

Vasco da Gama e Botafogo farão domingo partida das mais sensacionais. Grande rivalidade existe entre as duas equipes, aumentada pelas suas torcidas com as peripecias que levaram Gentil Cardoso de São Januario para General Severiano, com o ingresso de F. Costa na direção tecnica do onze vascaino. Isto fará com que a partida possa apresentar um combate dos mais acirrados, sobretudo porque o quadro vascaino não tem vencido o Botafogo nos seus ultimos compromissos, empatando, inclusive, no Torneio Rio-São Paulo, depois de um duelo sensacional entre os dois quadros.

Finalmente teremos no Pacaembu o encontro entre as duas equipes paulistas, inscritas no Torneio. Corintians e S. Paulo serão adversarios em partida que deverá superlotar o estadio bandeirante. O alvi-negro apresentou-se melhor no seu compromisso de estréia frente ao Olimpia, não repetindo igual performance contra o Sporting enquanto que o tricolor vem progredindo sensivelmente desde o ingresso de Jim Lopes. Ainda não está, evidentemente, satisfazendo plenamente, mas não há duvida que será adversario dificilimo para o bi-campeão. O Corintians não esqueceu também a grande derrota sofrida no Rio-São Paulo, por 3 a 1, e terá assim a oportunidade de reabilitar-se daquele insucesso. Confronto sensacional que porá em choque a maior velocidade dos corintianos, frente a um adversario que tende a fugir também daquele seu jogo aparatoso e pouco pratico para experimentar as mesmas armas do contendor. Resta esperar também por uma partida de melhor indice disciplinar, o que não vem acontecendo nos ultimos choques entre alvi-negros e tricolores, cuja rivalidade, consequentemente, tem aumentado intensamente, inflamando muito as duas torcidas e equipes em luta.

INFELIZES OS PARAGUAIOS

"Dá sete voltas na lingua antes de falar". Deveria este ser o lema dos paraguaios. Após o termino da partida de sabado, os "guaranis" teceram variados comentarios, estabelecendo comparações não fossem delituosas, estreitamente perniciosas, ainda poderia ser. Porem, o caso é que os paraguaios excederam-se bastante, colocando o Corintians nos pincaros mais altos e baixando o São Paulo para o mais negro dos abismos, em comparações verdadeiramente estapafurdias, cheias de pecados e licenciosidades. O que falaram de Benedito ainda foi pior. Atingiram, ferinamente, sua moral, como homem e como profissional, dizendo que os acontecimentos de má catadura, haviam se desenrolado só... porque ele é preto. Parecem esqueceram os nossos amigos "guaranis" que o verdadeiro iniciador de tudo foi Romerito, com um golpe desferido à traição. Enfim, sob todos os pontos de vista, os comentarios traçados pelos paraguaios foram os mais infelizes possiveis.

GINO FOI LEAL

Quem viu o centro avante contra o Olimpia, irritante, cheio de manhas, até acabar sendo expulso, deve ter extranhado sua conduta. O craque do São Paulo esteve impecavel pela disciplina e bom senso. Nunca acossou Carlos Gomes, respeitando-lhe a integridade fisica. Nunca entrou deslealmente no adversario. Chegou a socorrer os jogadores lusos quando estes se machucavam, inclusive o goleiro. Será que criou juizo?

BAUER CONTINUARÁ MARCANDO

"Não faço Bauer jogar nem recuado, nem avançado. Bauer apenas precisa marcar seu homem, coisa que o fará, daqui por diante, não importa seja esse elemento ponta de lança, como Arambulo e Vasques, ou construtor como Luizinho. Na diagonal, cada medio possui um homem sobre o qual deve exercer vigilancia. Acredito que Bauer possa render jogando de maneira livre, sem exatismo ou peias. Mas, para a configuração defensiva do tricolor, como de qualquer outro quadro, é imprescindivel que cada atacante adversario tenha um defensor no seu encalço. Assim, o que fiz, não foi mudar caracteristica de Bauer, ou inovar de forma radical. Apenas pedi ao grande jogador, que marcasse com maior rigor. Apenas isso". EXPRESSÕES DE JIM LOPES.

TRÊS DERROTAS NO EXTERIOR

Quarta-feira, dia 17, não foi um dia muito feliz para o futebol brasileiro. Nossas três equipes que visitam atualmente a Europa, realizando boas temporadas, foram derrotadas na mesma tarde. Em Viena realizou-se um espetáculo inédito: dois clubes brasileiros estiveram em ação na mesma tarde, diante de um público superior a 50.000 pessoas. Na partida preliminar o Juventus caiu frente ao Austria por 2 a 0. No encontro principal o Rapid não teve dúvidas em superar o América pela contagem de 6 a 4, numa partida em que nada menos de dez tentos foram assinalados.

Momentos depois de terminado o prélio do América, caia em Hamburgo a representação do Nautico Capiberibe. O campeão pernambucano foi derrotado por 3 a 1, depois de um primeiro tempo dos mais equilibrados.

O único consôlo foi a carimbada do São Paulo frente ao Sporting...

FIUME — FAMOSAS INTERMEDIARIAS QUE TERMINAM EM DOIS PULOS — GERSIO

Intermediaria, uma peça que está perdendo a importancia – Todavia, todos os grandes quadros, nas melhores épocas, apoiaram-se nelas – Jango, Brandão e Dino no Corintians – Bauer, Rui e Noronha no São Paulo – Qual foi a ultima do Palmeiras? – Pepe, Goliardo e Serafini ainda não tiveram sucessores – Dezenas de formulas, com Dacunto, Oliveira, Garro, Del Nero, Brandão, Zezé Procopio, Mexicano, Gengo, Og, Manuelito, Luiz Villa, Rui, etc. – Fiume, o pioneiro de uma hierarquia que desaparece – Gersio, o outro polo, o recruta, a esperança

O Palmeiras parece que entrou em gozo de nova politica tecnica. Ou, pelo menos, segue a mesma de modo diferente, isto é, procurando enganjar para seu plantel nomes promissores, que venham criar no Parque Antartica o indispensavel espirito de equipe e o arraigamento das coisas esmeraldinas. Só assim, completando o seu trabalho com esmero, o tecnico alvi-verde conseguirá dar a devida coesão aos diversos setores, para que o conjunto todo se harmonise dentro de uma mesma escola e de um igual sentido. A mesma coesão, por exemplo que o quadro sempre teve no meio de campo, através de intermediarias famosas por seus valores individuais e pelas formulas em que eram montadas. Todos os nossos grandes clubes, nas suas boas epocas, firmaram-se, mais do que em qualquer outra coisa, em intermediarias. Elas como diz seu proprio nome, são o meio termo, a unica peça dentro de uma equipe que consegue estabilizar um quadro, mesmo que este não conte com um ataque realizador ou com um trio final completo. Assim foi com o Corintians enquanto contou com Jango, Brandão e Dino.

Socorro aos que ficavam atrás, incremento aos que dependiam dela na frente. Desde que essa intermediaria se acabou, o Corintians, em consequencia, perdeu a estabilidade, ficando ingratamente a preencher furos em todos os setores, sem a coluna mestra, a espinha dorsal funcionando a contento. Mais tarde, foi a vez do São Paulo, com Bauer, Rui e Noronha. Quanto sofreu o tricolor, após ter sofrido o rude golpe de perder o centro-medio e o medio esquerdo e ainda quanto penou Bauer para se adaptar a outros companheiros e a outros sistemas. O proprio Palmeiras teve suas linhas medias famosas, já não chegando ao tempo de Pepe, Goliardo e Serafim. Tambem contou com Tunga, Dula e Del Nero. Mas depois veio vindo, paulatinamente, a decadencia do setor. Garro, Oliveira e Del Nero já foi uma formula incompleta, onde o "peito" do centro-medio não conseguia dar ao conjunto um ritmo tecnico, cadenciado de produção. Oliveira valia pelo impulso, pela coragem, pela dedicação, enquanto Garro, na direita, era o macio, o elegante tratador de bola, mas sem que lograsse estipular entre si e o centro, o elo de complemento a sequencia de virtudes ofensivas e defensivas.

Quando Fiume foi deslocado para a peça, ganhou-se um elemento de primeira agua, mormente porque encontrou em Og, o veterano e já glorificado Og, um amparo e um assistente, quando não se dava ao contrario, quer dizer, o novo e voluntarioso medio, exmeia eficiente, a tapar os arroubos ofensivos do carioca. E assim foi indo sucessivamente, quando desfilaram os nomes de Zezé Procopio, de Brandão, de Tulio ou Gengo. Muitas mudanças simultaneas, muitos declinios, tudo determinando perda de personalidade do setor e, consequentemente, cada vez menor poderio no meio do campo. E isso continua até hoje e é uma das coisas que mais falta tem feito ao Palmeiras. Fala-se constantemente do ataque e do trio final, sem se lembrar, de leve siquer, que a intermediaria já não tem aquela intransigencia destrutiva e construtiva ao mesmo tempo, no agir simultaneo que, se não repare, pelo menos amenize os defeitos de outros setores. Fiume continuou. Saiu Tulio, saiu Gengo, Mexicano. Entraram Manoelito, Luiz Villa, Dema, Rui e, agora, mais recentemente, Gersio.

Somente com Fiume, Luiz Villa e Dema, em certas epocas, podia-se dizer que o Palmeiras estava com uma linha media de personalidade, fincada em bons principios taticos e com o poder individual aceitavel. O argentino, porém, não pôde prosseguir. Por umas e outras razões, algumas justificaveis, outras não, foi dispensado, contratando-se para o seu lugar o veterano Rui. Este não foi capaz de se amoldar à nova feição de jogo. Futebolista de uma fase só, quando a decadencia clamava por uma recuperação tecnica completa, Rui foi impotente para encontrá-la. E aí está Fiume, como unico pioneiro de uma peça que há muito não arrebanha as redeas do quadro, como manda a logica e a formação em potencial de qualquer equipe de futebol. Dema fica na lateral, em sua função, quase alheio ao trabalho de meio de campo e muito menos em coordenação com o medio de apoio.

Com o decorer do tempo, as nuances de fase e de tipos ao seu lado, Fiume caiu numa modorra compreensivel mesmo. Deixou de ser aquele elemento exuberante, para ser um simples cumpridor de ordens, embora um eficiente trabalhador. Falta-lhe, contudo, um apoio ou um elo que ligue a corrente central. Será Gersio o homem indicado? Poderá a nova revelação seguir a dinastia dos Pepe, dos Tunga e Goliardo? São os dois extremos que lutam, agora, no meio do campo do Palmeiras, para conseguir, um, a propria consagração e outro, unicamente a recompensa a um trabalho que, apesar de toda a dedicação, vem sendo esteril. Fiume e Gersio, dois polos, porque um começou quando o outro está praticamente acabado, jamais se encontrarão completamente, mas poderão se suprir e voltar a dar ao setor o destaque que há muito êle não possui.

JAIR
CARBONE

AZES DE ESCOLAS DIFERENTES

ALFREDO
JULIÃO

Quando e como se pode comparar Jair e Carbone – Gol, um objetivo que depende tanto de um quanto de outro – Não há verdadeiramente quem começa e quem acaba um serviço, eles se entrelaçam – Alfredo e Julião e os meritos que ambos têm, em função do adversario – Nem sempre o futebol rustico do corintiano leva a pior – Assimilação, palavra de ordem da defesa que Alfredo não segue – Quando o cerebro ou as pernas falham, Julião tem a dedicação para o servir

Em tudo, as comparações são feitas depois que se toma uma base, um ponto de referencia. Um ponto neutro que sirva de ponto de partida e de argumentação. No futebol, porém, nem tudo caminha para esse lado. Não há ponto inicial, ou quando este há num caso, já no outro é intermediario e ponto final numa terceira questão. Qual, portanto, o principio para, por exemplo, se julgar um Carbone e um Jair dentro de um mesmo aspecto de produção? Qual o que produz mais para a equipe? O que faz os gols de vitoria, mas também muitas vezes não faz mais nada, ou o que labuta os noventa minutos com inteligencia, mas que, no fim, acaba perdendo a partida com o zero no marcador? E isso, acentue-se, independe de posição. Tomamos Jair e Carbone casualmente, mas mesmo respeitando o fato de um ser construtor e outro finalizador, a duvida perdura, na apreciação de duas potencias, afinal, jogam com o mesmo fito, isto é, ganhar uma partida de futebol.

Qual o mais direto? Jair ou Carbone? Poderá o meia esquerda palmeirense ser considerado áz, o mesmo acontecendo com o corintiano? Dirão muitos que a diferença entre os dois é enorme e que não há mesmo termo de comparação. Mas há. O futebol possibilita, se se levar em consideração, como objetivo final e soberano ,o gol apenas, meta final de todas as tramas ardilosas de Jair e de todos os "rushes" intempestivos de Carbone. Qual o que joga mais para o gol e qual o que, em função dele, rende mais para sua equipe? E chegaremos, então, a conclusão unica e insofismavel: tanto Jair quanto Carbone e vice-versa. E não pensem tambem que sempre o finalizador, aquele que costumeiramente se chama de ponta-de-lança, deve ser sempre o complemento. Há injustiça nesse fato. Ambos necessitam tanto um do outro, que se situam num mesmo plano, embora os serviços, em ordem cronologica, se sigam em ordem, a favor, sempre e sempre, do construtor, porque é o primeiro que trabalha. E assim tambem se encontra em dependencia direta de Carbone, porque se este não marca, não constroi clima suficientemente calmo para o outro ter sossego atrás, tudo se esboroa, nos dois serviços mais importantes de uma equipe de futebol, mormente no ataque.

ESCREVEU
ALCIDES DA SILVA

Tomemos agora por exemplo dois jogadores de defesa, Um, Alfredo, o calmo, classico e imperturbavel Alfredo. O outro, Julião, o dinamico, barreirista e rustico Julião. Pode ou não haver confronto entre os dois? Pode, certamente, desde que levemos acima de todas as divergencias, unicamente a eficiencia em sentido das funções que executam dentro de um conjunto, embora o façam de maneira a mais antagonica possivel. Já vimos muitos ponteiros morrerem à frende de Julião e gozarem, logo depois, o medio sampaulino com categoria. A virtude de cada futebolistica, roda diretamente em torno, em fiunção do adversario. Para marcar um Claudio, por isso, tem-se de admitir, em principio, que Alfredo seja um jogador mais completo, mas para custodiar um Julinho, nada melhor e mais eficiente que a teimosia e o poder de assimiliação do colored corintiano.

Em certo ponto, Julião é até mais completo que Alfredo, pois este, em muitas e muitas oportunidades, tem mostrado uma falha grave, que reside no fato de não saber lutar com o adversario de acordo com as armas deste. Não é elastico em seus recursos e não compreende que, entre atacante e defensor, se tem de haver u'a mudança no confronto direto, esta tem de vir da parte daquele que precisa anular, obstruir. Se o avante é moroso, classico, é dado ao defensor acompanha-lo. É lhe facultado acomodar-se de pernas e aguçar a inteligencia. Se, ao contrario, o ponteiro ou o meia for um corredor, um homem de fibra e velocidade, muito menores possibilidades terá um medio ou zagueiro de anulá-lo, se quizer manter o mesmo ritmo de quando pratica ao enfrentar um homem lento.

Julião domina nas pernas quando encontra pela frente um corredor, mas tambem vai atrás dele quando leva a pior. Quando tem um avante inteligente pela frente, ele, Julião, na impossibilidade de se elevar à sua altura, pode suprir a deficiencia com abnegação, com espirito de sacrificio. Já Alfredo, embora muito mais classico e tecnico, não é disso. Teima em impor ao avante o seu ritmo de jogo, contrariando as mais elementares normas do bom senso e da logica, seja ela futebolistica ou não. Vemos por ai, portanto, que nem sempre a tecnica vence, quando se quer qualificar um verdadeiro az de futebol. A fama, muitas vezes, engana.

FRANGO DE CASTILHO

Não há quem negue ser Castilho o melhor arqueiro nacional da atualidade. Raramente o excelente guardião é vencido por uma bola facil. Quando isso acontece merece registro. Contra o Botafogo o tento de abertura de contagem foi um autentico frango. Dino chutou de fora da area sem pretensões. Castilho aparou com as mãos, a pelota tocou no terreno e foi para as redes... Autentica pixotada!

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos. Gordura. Magreza Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo, Espinhas e Pélos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios.

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 556 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

JULIO É O NUMERO UM PARA A CRONICA DO RIO



Realizamos uma ligeira enquete no Maracanã, com alguns locutores esportivos com referencia aos principais valores do ultimo Torneio Rio-São Paulo. Quatro dos principais locutores cariocas foram ouvidos. Dos jogadores em ação Zizinho foi o mais citado, aparecendo assim como o craque absoluto no Torneio, com três votos. A seguir colocou-se o ponteiro direito Julinho. O avante da Portuguesa obteve dois votos. Finalmente três jogadores alcançaram tambem um voto: Luizinho, Mirim e Brandãozinho.

Antonio Cordeiro, da Radio Nacional, votou em Luizinho e Zizinho. Luiz Mendes, da Radio Globo, preferiu Julinho e Mirim. Jorge Cury, tambem da Nacional, preferiu Julinho e Zizinho. Finalmente Antonio Maria, da Radio Tupi, escolheu Brandãozinho e Zizinho, como os dois maiores nomes do Torneio Rio-São Paulo. Outros jogadores foram tambem citados, como valores de pirmeira plana na disputa do cetrame: Cabeção, Goiano, Mauro, Maneca, Castilho e Jair.



CINCO NOMES QUE SURGEM



HELVIO FALOU DELE — Entre Lafaiete, Expedito, Rafael, Feijó e Pascoal, o Santos encontrou .. Cassio. Helvio já havia dito, em certa ocasião, que Cassio era a grande revelação santista, o craque do futuro e depois de um inicio meio incerto, muito natural em quem entra numa grande equipe. Cassio firmou-se e hoje é uma realidade. Vai bem.



PODE SER A SOLUÇÃO — Valter, ponteiro do XV de Piracicaba, reune inumeras qualidades para ser grande. Acompanhará a Portuguesa ao exterior e voltará mais experiente, com mais traquejo, podendo, portanto, ser a solução da ponta esquerda para muitos clubes. É mais um presente de João Guidotti ao futebol paulista. Vamos ver se confirmará.



ESPERANÇA DO BUGRE — Ciasca é o maior goleiro de Campinas, mas o Guarani, desde o ano passado, arranjou um homem de qualidades para a sua meta, que conseguiu mesmo superar Dirceu e Jura. É Paulo, jovem guarda-metas que está em grande evidencia, pelo arrojo e colocação, devendo ser, no proximo campeonato, uma figura de prôa em Campinas.



RESERVA DE MAURO — Pirani já teve algumas oportunidades no onze sampaulino, mas Mauro é o dono do lugar. Entretanto, somente ser reserva do Meninão já é uma virtude, pois Mauro é o maior do Brasil. Muito jovem, Pirani tende a melhorar, aprimorando suas qualidades, a fim de se tornar mesmo na realidade que todos esperam. Tem "pinta".



COBIÇADO POR TODOS — Laercio já é um nome consagrado, mas representará sempre uma nova atração. Cobiçado por varios clubes, todos de grande categoria, Laercio permanece na lusa santista, impondo-se na meta como seu mais alto valor. O certame de 53 vai ser mais duro e o goleiro vai ter ardua incumbencia. Há de brilhar como até agora.

PORQUE EU NÃO QUERO SER CRAQUE

QUE HA COM ROBERTO? — Roberto, como Goiano, é um dos melhores jogadores do Corintians. Classe, impeto, sangue, descortinio, fazem do notavel medio esquerdo um dos maiores valores na posição em todo o Brasil. Todavia, por razões mais ou menos obscuras, o esplendido craque vem fazendo numero, no plantel alvi negro. Não é escalado, e quando joga, fá-lo por vinte ou dez minutos. Como toda vez que isso acontece, Roberto demonstra estar de posse de todos seus recursos fisicos e técnicos, mais ainda se acentua a extranheza da torcida pelo afastamento do craque. Fala Rato...



CANHOTINHO É FEITO DE VIDRO — Tão logo o Palmeiras manifestou desejos de desligar o meia esquerda de seu plantel, o São Paulo entrou no pareo tentando a conquista do jogador. Tambem adiantados os negocios, quando começou-se a falar no estado fisico de Milton Medeiros. Que não era grande coisa, que a qualquer pancada poderia ficar um ano sem jogar, que tem isso, que tem aquilo... A ducha fria desses murmurios acalmou os ardores contratantes do tricolor, e a transação foi truncada. Canhotinho está sem clube, sofrendo o castigo de uma condição fisica precaria para a pratica do futebol. Logo agora, foram descobrir que ele é de vidro.



CONTOU MUITA GARGANTA — Nesio disse adeus ao Juventus, como aventureiro audaz que partisse na conquista de outros mundos. E, pelo que dizia, parecia ser esse o seu intento. Assegurou o medio que venceria no Palmeiras, que ia mostrar como era craque. Fez um treino, e foi bem. Substituiu Dema no prelio contra o Corintians e tambem não se saiu mal. "Barbada", deve ter pensado. Mas, ai, entrou um Palmeiras implacavel, botando-lhe na mão um bilhete azul, sem mais nem menos. Todos os sonhos do Nesio foram por terra. Cantar vitoria antes do tempo, eis um perigo a que ninguem deve se expor, muito menos jogador de futebol ..



MAIS UMA CAMISA QUEIMADA — Queimaram a camisa de Lourenço, aquele goleiro do Palmeiras que vinha militando na Sanjoanense. Após o prelio com o Linense certos torcedores, desconfiados com a atuação do jogador, julgaram que estariam deixando claras suas intenções, se incinerassem a jaqueta do guarda valas. O que foi feito, com todos os paramentos exigiveis por essas situações. Posição dificil a de arqueiro. Se a bola vem mansinha, pica numa depressão qualquer do terreno e vai para as redes, o guardião já começa a ouvir adjetivos e qualificações maldosas. Com Lourenço, a coisa foi alem...



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — VOCÊ NÃO SE ENCONTRA EM BOAS CONDIÇÕES FISICAS? QUAIS OS MOTIVOS POR QUE NAO ESTA' SENDO APROVEITADO?



RESPOSTA — ROBERTO:

"E' muito natural que todo jogador goste de ser o titular do quadro em que atua. Eu tambem desejaria entrar no gramado com meus companheiros de clube. Entretanto, se tal não está se dando, é porque a direção tecnica manda. Faço questão de frisar cerradamente, que estou em perfeitas condições fisicas e tecnicas, perfeitamente apto a desempenhar minhas funções dentro do gramado, dentro do que o Corintians exige como esquadrão de primeira linha. Como profissional, sou, porem, obrigado a permanecer na "cerca", pois que a direção tecnica corintiana assim o quer. E, se age desta maneira, é porque tem os seus motivos, que eu desconheço. Entretanto, posso afirmar que estou lutando bastante para galgar a posição de titular."

PERGUNTA: — COMO ENCAROU A RECUSA DO NACIONAL EM COMPARECER AO OCTOGONAL? ACHA QUE A C.B.D. FEZ MAL EM CONVIDAR OS ORIENTAIS?



RESPOSTA — IDARIO:

"A tal respeito existem as mais variadas controversias. Uns dizem que o Nacional recusou-se a vir, pregando uma peça ao futebol brasileiro, outros dizem que foi impedido. Eu vou mais pela primeira afirmação. Por motivos desconhecidos, o Nacional deixou de vir. Recusou-se, numa palavra. Foi para mim um gesto feio por parte do famoso clube uruguaio. Uma desfeita em regra ao que ficara anteriormente estabelecido. E, acho, convictamente, que a C.B.D. fez mal em convidar aos orientais, principalmente depois de todos os acontecimentos por eles "prodigalizados": brigas em Santiago do Chile, em Lima, em Montevideu, em Pacaembu. Para mim, repito, a C.B.D. deveria passar a desconhecer os



PERGUNTA: — COMO RESOLVERIA OS PROBLEMAS DO SÃO PAULO?

RESPOSTA — SARNO:

"O problema que aflige o São Paulo é complexo. Não estou bem a par do que o assoberba, no terreno da politica. Quanto ao quadro de futebol, porem, as medidas que tomaria, seriam as seguintes: formaria um só onze, e deixaria que esse quadro fosse tomando personalidade e confiança. Não faria substituições por mera vontade de acertar no escuro. Em diversos cotejos, formaria a mesma esquadra para que ela tomasse forma, entrosasse seu jogo de conjunto, criando entendimento entre os diversos setores e companheiros. Evidentemente, trataria tambem de engajar um grande valor. Didi, por exemplo, serviria como uma luva no esquadrão tricolor. Com um elemento desse quilate estaria capacitado, na hipotese de caber a mim resolver os problemas do São Paulo, a solucionar o enigma e acabar com a crise."

PERGUNTA: — OS PARAGUAIOS FORAM MELHORES EM LIMA OU SO' APRESENTARAM MESMO ESTE FUTEBOL DE CORRIDA PARA A FRENTE?



RESPOSTA — SANTOS (Portuguesa):

"Evidentemente o jogo desenvolvido pelos guaranis em Lima esteve muitos furos acima do que praticam na atual temporada em São Paulo. Posso citar, por exemplo, o caso de lá em Lima eles terem, a par do futebol corrido e veloz, apresentado ainda para enriquecê-lo e pô-lo mesmo num plano de evidencia, um jogo individual primoroso. Classe não falta aos integrantes da equipe do Olimpia, que conta com sete elementos da seleção que nos bateu por duas vezes e que teve o condão de nos roubar o titulo na partida decisiva. Não vejo sequer metade daquilo que eles realizaram em Lima, e mercê disso sua queda acentuada os têm levado à atual situação, desclassificando-os da disputa da Taça "Rivadavia Corrêa Mayer".



PERGUNTA: — HA' ALGO DE VERDADEIRO SOBRE AS PRETENSÕES LUSAS A RESPEITO DE ROMERITO?

RESPOSTA — AIMORÉ:

"Realmente, trata-se de um jogador que reune um cabedal de recursos para atuar em qualquer equipe de categoria. Porem, ignoro qualquer entendimento por parte dos dirigentes lusos em relação a esse jogador. Para mim é novidade o que se propala a respeito. No entanto, quero frisar que é um elemento utilissimo e que se fosse engajado pela Portuguesa não decepcionaria e muito beneficio traria à equipe já que é um elemento novo e dotado de excepcionais virtudes tecnicas. Que o digam aqueles que o viram atuar em Lima, pela representação do Paraguai. Suas atuações lá serviram para projetá-lo no cenario futebolistico sul-americano."

PERGUNTA: — O QUE ACHOU DA RECUSA DO NACIONAL, DE MONTEVIDEU, À ULTIMA HORA DEIXANDO DE PARTICIPAR DO OCTOGONAL?



RESPOSTA — BRANDAOZINHO:

"Há algo que paira no ar como uma incognita. Até agora não atinei bem sobre o por que da recusa do Nacional, quando sua vinda realmente seria festejada com alegria. Foi sem duvida um gesto feio e atribuo isso às consequencias dos ultimos acontecimentos desenrolados em Montevideu, por ocasião das partidas realizadas pelo Botafogo e Fluminense, quando na verdade as unicas vitimas dos incidentes ocorridos foram nossos patricios. Não vejo razão para que essa animosidade persista quando se sabe que de nossa parte tudo tem sido feito no sentido de que haja cada vez mais fortalecimento da amizade entre os clubes dos dois paises. Pode ser tambem que tenha havido visivel interesse da C.B.D. em incluir mais um clube carioca na chave Rio."

ELEMENTARES OS LUSOS

MUNDO ESPORTIVO esteve nos vestiarios o Pacaembu, ouvindo os participantes do prélio São Paulo vs. Sporting. Eis algumas das impressões que colhemos:

Estamos melhorando

"Não encontrei no Sporting o adversario que esperava. Os lusos são ainda muito elementares na sua forma de praticar futebol. Jogam com passes longos, perfeitamente obstrutiveis e sua defesa não tem muita consistencia. Talvez pudessemos construir um placard mais elevado, pois o São Paulo atuou de forma acertada. O quadro está melhorando e esperamos que para o futuro, venhamos a dar muitas alegrias ao "hincha" tricolor. Porque não bati o penal? Estava um pouco sentido da perna direita, e, temi, que batendo-o, minha contusão se agravasse. Assim, deixei que Maurinho o fizesse. Ademais, o lance foi de pura falta de sorte, pois meu companheiro de ataque chuta muito bem com ambos os pés". Palavras de Negri

ATUEI MACHUCADO

"Devo, antes de mais nada, reconhecer como legitima a vitoria do São Paulo, quadro de reais capacidades tecnicas e que, a exemplo do Corintians, constitui uma das expressões notaveis do futebol paulista. No entanto, quero encarecer o seguinte: não tenho me portado à altura nestes dois prélios, devido às finhas condições fisicas. Já no primeiro jogo entrei em campo ressentindo-me de contusão sofrida nos jogos da Copa Latina e frente ao S. Paulo atuei nas mesmas condições" — Palavras de Carlos Gomes

GOL LICITO

"Quando vi Benedito tentar o passe para a esquerda, adivinhei o lance e corri para a meta. A essa altura, já Teixeirinha cerrava pelo seu setor e desferia o chute. Carlos Gomes saltou, tocou na pelota mas não conseguiu detê-la. Entrei e marquei com facilidade. Quando me rejubilava, vi que o juiz consultava o bandeirinha e este anulava o tento. Não compreendi e ainda não entendo a decisão do auxiliar do arbitro. Se havia impedimento, o toque de bola de Carlos Gomes fizera-o cessar. Mas nem essa hipotese pode ser figurada, pois encontrava-me em situação legal, mesmo sem a intervenção do goleiro". Confissões de Gino.

NENHUM DESTAQUE

Com os sampaulinos sobre a conduta dos lusitanos: Poy — Travassos e Mendonça atuaram regularmente. De Sordi — Gostei de Juca e Mendonça. Mauro — Travassos e Vasques, sairam da mediocridade geral. Pé de Valsa — Travassos jogou bem. Bauer — Gostei de Passos e Mendonça. Alfredo — Mendonça e Caldeira, foram os melhorem. Maurinho — Passos atuou a contento. Lanzoninho — Juca marcou e distribuiu. Gino — Gostei de Vasques, muito perigoso. Negri — Juca e Ulisses, os dois volantes lusos tem muito folego. Teixeirinha — Gostei da lealdade de Vicente e do jogo de Martins. Benedito — Não destaco este ou aquele — Todos atuaram dentro de suas possibilidades.

FALA VALTER BRAIDO:

O SÃO CAETANO E' CONTRA A 3.a DIVISÃO

Não ficaria bem para o São Caetano descer, já tendo participado do Campeonato da Apea — Se realmente fôr criada a nova Divisão não disputaremos o Campeonato este ano, e só voltariamos a fa-ze-lo após a conclusão de nosso novo Estadio — Apanhamos muito em Lins e fui ameaçado de prisão pela Policia — Um torcedor quando tem intenções de invadir um campo de futebol tanto o faz com ou sem alambrado — Isso aconteceu varias vezes em Jundiaí e o Paulista possue em seu campo alambrado

O São Caetano, fundado em 1914, é uma das agremiações mais antigas do nosso futebol. Apesar dos esforços dispendidos pelos antigos mentores não conseguiu uma situação estavel condizente com suas tradições.

No ultimo Campeonato Profissional do Interior, o São Caetano disputou com um quadro formado à base de amadores. Recebiam, na ocasião, cada um, a importancia de 300 cruzeiros por mês. Os famosos foram dispensados para dar lugar aos garotos que procuravam uma oportunidade no quadro.

Mesmo desacreditado, pelos proprios torcedores do clube, o São Caetano fez uma campanha brilhante, findando o campeonato em segundo lugar. Para isso concorreram os bravos jogadores que levaram o clube a uma situação enaltecedora e que jamais acontecera com os elementos antigos bem remunerados.

Valter Braido é o jovem presidente do São Caetano. Muito amavel, nao fugindo aquela caracteristica que o consagra como um grande cavalheiro. Compreendendo a nossa finalidade, prontificou-se a responder às perguntas que lhe formulamos: A primeira pergunta que fizemos foi a que está revolucionando os clubes do Interior:

DEVE SER CRIADA A 3.a DIVISÃO?

"Não! Eu sei os beneficios que traria essa nova Divisão para o futebol interiorano. Porem sou contra porque não estamos ainda em condições de formar duas divisões de acesso. A segunda, somente agora inicia fase de ajuste e engrandecimento. O São Caetano é contra porque está sem estadio à altura e forçosamente teria de ser rebaixado. Se for criada a 3.a Divisão não disputaremos, este ano, o Campeonato. Estamos em entendimentos para a construção de nosso novo estadio com o terreno que nos será doado pela Prefeitura de São Caetano do Sul. O nosso campo está avaliado em mais de 6 milhões de cruzeiros. Com a venda, poderemos iniciar prontamente as obras do novo estadio."

DEVEM EXISTIR ALAMBRADOS EM TODOS OS CAMPOS?

"Sim. O nosso, embora não tenha, não foi invadido até hoje. Um torcedor exaltado quando possui no intimo intenções de invadir o campo, o faz, com ou sem alambrado. Em Jundiai tive a prova disso com a invasão varias vezes de torcedores exaltados com a atuação de Cirano Parreira de Andrade, que favorecia o Paulista. E olhe que o torcedor era deles. Imaginem..."

QUAL O CRITERIO PARA A ESCOLHA DOS JUIZES?

"O atual criterio de indicação. São todos iguais com rarissimas exceções."

DEVEM SER FORMADOS NO INTERIOR QUADROS MISTOS?

"Sim. Aliás, seria de grande beneficio para os interioranos, que teriam suas folhas de pagamento diminuidas."

QUAL O PIOR JUIZ?

"Sem contestação o nome de Cirano Parreira de Andrade. Esse homem roubou-nos escandalosamente em Jundiai, tirando-nos grande oportunidade para uma vitoria que seria nossa não fôra sua atuação parcialissima. Os demais, embora regulares, não foram tão mal intencionados."

UM CLUBE NO INTERIOR APRESENTA SUPERAVIT?

"Sim. Embora todos digam que o Campeonato da 2.a Divisão acarreta grandes prejuizos acredito que não. O São Caetano não teve. Está certo, porquanto nossa folha de pagamento não passa da casa dos 20 mil cruzeiros."

ACHOU JUSTO O DESFECHO DO TORNEIO?

"Embora a Ferroviaria tenha gasto uma pequena fortuna visando o titulo, a justiça, desta feita, esteve para o Linense."

AGIU BEM O T J D NO ULTIMO CAMPEONATO? .. ....

"Teve um procedimento correto durante o Campeonato. Fomos suspensos, no Torneio, com a interdição de nosso campo, pelo reflexo dos noticiarios maldosos de alguns jornais. Em Lins, fui ameaçado de prisão sem que o Falqueiro tomasse providencias junto à policia. Aqui o tratamos bem. Lá é que passamos mal e não o Linense em São Caetano. Em Lins não havia fotografos e mais alguem para testemunhar o que fizeram com a delegação do São Caetano. Por tudo aquilo o Linense não sofreu nada. O T.J.D. que continui punindo como fez no campeonato, que as coisas hão de mudar."

QUAL A SOLUÇÃO PARA ACABAR COM AS MÁS ARBITRAGENS?

"Não tem jeito. Os que virão continuarão a mesma rotina dos atuais. Estes, mesmo prestigiados, abusam. No interior o juiz se acovarda. Apita somente para o clube local, esquecendo-se por completo do onze visitante, às vezes esbulhado escandalosamente e ter que aceitar tudo com a maior calma do mundo."

DEVIA EXISTIR UM TORNEIO ESTADUAL?

"Não: o campeão da Capital não estaria de acôrdo, sujeitando-se a um risco de perder para o campeão do Interior. Deixem-se as coisas como elas estão, que estão muito bem. Para o clube do interior seria interessante porque poderia sagrar-se campeão do Estado, aliás, acho muito dificil que acontecesse, em vista da fragilidade do campeão do Interior quando chega às finais. O Linense ganhou com um time modesto e se fosse jogar com o Corintians ou São Paulo perderia longe."

FIRMA-SE O LINENSE

O Linense entregará o seu campo em condições para a vistoria formal dos dirigentes da Federação Paulista de Futebol. Trabalha-se em Lins para que o Linense se faça uma boa figura na 1.a Divisão de Profissionais. Todos esforços estão sendo feitos para que após as conclusões do Estadio, novos jogadores sejam contratados. Apesar da insistencia de Falqueiro para que Renga fique em Lins, isso parece-nos que será impossivel, de vez que o tecnico campeão possui um compromisso assinado com o XV de Novembro de Jaú.

O quadro que iniciará o Campeonato será bem diferente daquele que vimos no Torneio dos Finalistas. Os jogadores que foram cedidos ao Linense por emprestimo serão devolvidos aos clubes de origem. E' bem possivel que alguns ainda fiquem em Lins.

INSTAVEL O INTERNACIONAL

O quadro de Bebedouro que tanto sucesso alcançou em 51 nos jogos semi-finais, foi de uma negatividade a toda prova em 52, jamais encontrando o seu melhor jogo.

Pensavamos que os mentores do Internacional, fossem renovar o plantel para o proximo campeonato. Parece-nos, entretanto, que a equipe de Bebedouro será a mesma com pequenas modificações.

Perdeu para o Comercial, equipe não bem ajustada, que atravessa periodo de adaptação. Mesmo assim, sem jogar muito passou o gremio da Capital pelo Internacional, lá em Bebedouro, vitoria essa impossivel se fosse há três anos atrás.

Pequeno sacrificio e estará o Internacional, novamente jogando um bom futebol para satisfação da sua enorme legião de admiradores, que querem vê-lo cada vez mais forte.

LÃO

Aquele estupendo zagueiro central do São Caetano, jovem ainda, pois, possue 18 anos, chamou sobre si as maiores atenções nos jogos que seu clube interveio. Com antecipações oportunas, muito elastico, conhecedor da posição, Lão foi de uma preciosidade unica para o São Caetano. E' jogador jovem e poderá progredir muito para o futuro. Lão será operado dentro de alguns dias do menisco e, acreditamos, voltará a jogar como o fazia antes dessa intervenção a que se submeterá.

Em evidencia

OSVALDO

O jovem zagueiro atleticano firmou-se no ultimo campeonato, como um dos mais completos marcadores de centro no interior. Sendo bastante novo tem um futuro brilhante pela frente. E' preciso esmerar seu jogo e procurar servir o seu clube da mesma forma que o fez no certame, que assim elevará cada vez mais o nome do clube que defende bem como o seu proprio.

Osvaldo recebeu tentadora proposta de um grande clube da Capital e não aceitou, preferindo continuar no seu atual quadro, onde é estimado e goza de grande popularidade na cidade.

Biografia

FIUME

O jovem e futuroso centro medio do São Caetano, nasceu no dia 29 de novembro de 1929, na Capital Bandeirante.

Iniciou sua carreira na General Motors do Brasil, permanecendo nesse clube até inicio do ultimo ano, quando passou para o São Caetano, onde permanece até hoje.

Está em vias de se transferir para o Palmeiras. Sua campanha em defesa das cores do São Caetano no ultimo Torneio dos Finalistas foi das mais auspiciosas, aparecendo como um dos grandes elementos do Torneio.

DE PARABENS

RIBEIRÃO PRETO

Com Costabile Romano à frente, anuncia-se a nova marcha do Botafogo, na trilha luminosa dos seis feitos. O Pantera da Mogiana, depois daquela épica campanha em que disputou com o Radium, palmo a palmo, o direito de ascender à Divisão Principal, perdendo-o por infelicidade, perdeu um pouco seu brilho, arrefeceu no entusiasmo, esfriou no calor que lhe animava todos os movimentos. Neste ano, conseguiu novamente chegar às finais. Mas, faltava ao brioso esquadrão aquele elan intimo, aquela energia interior, que é a grande arma dos esportistas. A descrença do povo riberopretano, a apatia que tomou conta dos torcedores, certas questiunculas familiares enfraqueceram o peito forte da Pantera. Mas, para um grande, nunca chega a morte. O Botafogo de Ribeirão Preto volta novamente à liça. Com redobrado desejo de glória com estimulante entusiasmo e vibração. A volta de Costabile Romano, a ambiência de trabalho, a expectativa ansiosa dos esportistas, tudo anuncia que o brioso esquadrão dará novamente lição de futebol, exemplos de cavalheirismo honrando as tradições de patrimônio esportivo de São Paulo.

Nesse momento, em que se prepara uma notável campanha, devem todos se unirem, colocando ombro ao lado de ombro, na luta da recuperação, da volta ao fastigio antigo. O Botafogo é uma legitima expresão da grandeza esportiva dos paulistas. Acompanhamos seus passos com a admiração que se sente pelos clubes de grandeza moral e material. Seu regresso com outra disposição, à Divisão de Acesso, vem animar e alegrar os esportistas de São Paulo, que esperam pela oportunidade em que poderão aplaudir o brioso esquadrão do interior, em suas pelejas na nossa divisão principal. Pela animação que vai na cidade, acreditamos que esse dia não está longe. Esperemos que a energia de Costabile Romano, e a força da população riberopretana abreviem essa data de júbilo para todos os que acreditavam e seguem acreditando na Pantera da Mogiana.

Tome nota deste nome

DORÉ

O ponteiro canhoto do Corintians, de Santo André, nos ultimos jogos do seu clube tem aparecido com grande destaque.

Contra o Campeão Paulista teve um desempenho notavel, razão porque foi convidado a realizar alguns testes. Parece que o ponteiro de Santo André estranhou o Parque São Jorge. Não se apresentou da mesma forma. Algo nervoso por treinar num grande clube não realizou metade do que é capaz. Porem, quem sabe se um pouco de estagio no gremio de Santo André, de mais um ano, não lhe fará bem e poderá voltar ao proprio Campeão Paulista? A verdade é que Doré é um craque de futuro.

EGOISMO REVOLTANTE!

Anda a grassar pelo Interior, um egoismo que, mesmo para nós, acostumados com essas demonstrações sem cabimento, chega a ser surpreendente. Bastou que se tocasse nessa medida salutar que seria a Terceira Divisão, para que a besta do egocentrismo acordasse de seu sono hibernal de intervalo de campeonato. Todos gritam contra a criação. Todos esperneiam, no desespero de uma vaidade que se vê ofendida e humilhada pelos altos designios da medida. A verdade é que muitos clubes interioranos só pensam em suas vantagens, esquecendo o futebol, enquanto a maioria dos dirigentes, politicos em ferias, procuram revigorar seu prestigio, com a direção de um clube esportivo que para eles não passa de mero trampolim para postos mais evidentes e... polpudos. Esportistas, mesmo, existem poucos. Todos mostram a realidade lastimavel do estofo moral que lhes forra a alma, quando se aventa, como agora, uma medida que não beneficie um só, que não conceda privilegios a uma parte, mas que incremente o esporte de maneira geral, sem distinção. As restrições que esses coveiros do futebol estão opondo à criação da Terceira Divisão é outro capitulo revoltante na historia conturbada do nosso esporte interiorano. Egoismo, egoismo, egoismo. Embora sabendo que a medida seria util tambem ao seu clube, pequeno, sem possibilidades de se guindar à Primeira, sem estadio, sem alambrado, sem expressão futebolistica, o dirigente bate o pé, não aceita. Sua vaidade foi melindrada. "Eu passar à terceira? Nunca! Não me interessa se a medida é de magnitude, de alcance. Ficar por baixo, de jeito nenhum!" Essa é a verdade, a confissão real que fazem os opositores da Terceira Divisão, quando babam nas mesinhas dos conciliobulos os argumentos que mascaram aquela intenção. Egoismo, egoismo, egoismo. Não foi assim com a Ponte Preta? Quando subiu, a lei era perfeita. Quando, porem, no campeonato passado, se viu em perigo de ser rebaixada, a lei já não prestava, precisava ser mudada, a fim de garantir sua permanencia. Atitude imoral, como imoral é a oposição estupida que estão fazendo ao nascimento da Terceira Divisão. Mas, ela será criada, não se iludam. A força do ideal venceu sempre os interesses rasteiros dos materialistas e vaidosos!

PAGINA DOS CONSULENTES

ALCIMAR DAIBES RINCO (Capital) — 1) Alfredo Eduardo Noronha é o nome completo do ex-medio do São Paulo. E' gaucho de nascimento. 2) O selecionado paulista que venceu o ultimo campeonato brasileiro teve a seguinte constituição nos jogos finais do Maracanã: Muca, Helvio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Bauer: Julio, Antoninho, Baltazar Pinga e Rodrigues. 3) 3 a 0 foi o escore do segundo prelio gols de Pinga (2) e Baltazar e 1 a 1 o da finalissima. Rodrigues e Ademir foram os goleadores.

CARMELIA ANDRADE (Campinas) — 1) Pode enviar a carta a Gilmar. Teremos prazer em colher as respostas do craque. 2) Sim, o estadio do Guarani será um dos melhores do Brasil. 3) Jadir, atual medio direito do Flamengo, é paulista de nascimento. 4) O São Paulo venceu o Flamengo no Maracanã ano passado, por 3 a 2, após estar perdendo por 2 a 0. Albella marcou os 2 gols. do segundo tempo e Bibe o primeiro.

GIL PINTO SEBASTIÃO (Capital) — 1) Aquiles continua em tratamento. Deverá voltar brevemente. 2) Sim, Aquiles tem qualidades para tal. 3) Seu palpite para o Palmeiras: Rugilo; Rubens e Sarno; Fiume, Manoelito e Dema; Lima, Liminha, Richard, Jair e Rodrigues. 4) Sua seleção paulista de craques de cor: Narciso Clovis e Lamparina; Santos, Brandãozinho e Bauer; Maurinho, Liminha, Baltazar, Valter e Souzinha.

LEITORA PIRACICABANA (Piracicaba) — Seu pedido está anotado. Mas durante Rio-São Paulo damos preferencia à capas relativas aos jogos e o mesmo dar-se-á no proximo octogonal. Aguarde, portanto.

RENATO LOPES (Capital — 1) José Poy - o nome completo do goleiro tricolor. Nasceu em 16.4.26. 2) Ranulfo Pereira Machado nasceu em Ilheus (Bahia) em 27.5.25. 3) Muitos clubes estão interessados em Pinga. Nem poderia ser de outro modo. Todavia, somente após cumprir a pena imposta pela diretoria - que o assunto poderá ser ventilado.

LUIZ CARLOS RINALDI (Bragança Paulista) — Até 23 de maio, chegaram em tempo seus Cupões. Pode enviar quanto quizer.

MIGUEL LEMOS (Curitiba) — 1) Lanzoninho é titular do onze do São Paulo e está efetivamente atravessando boa forma tecnica. Maurinho está doente e necessitando de tratamento intensivo a fim de poder tomar parte em partida completa. 2) Seu palpite para o tricolor: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Bauer; Lanzoninho, Negri, Ademir, Didi e Maurinho. 3) Vicente Feola permanece na direção tecnica do tricolor. 4) Marucci é aspirante e sem a menor duvida uma grata espe-

SANTISTA (Santos) — 1) Valter seria um otimo reforço para o onze de Vila Belmiro, mas o Ipiranga não está querendo fazer negocio. Aliás, tambem o Vasco pretende o concurso do jovem meia. 2) Vasconcelos e Tite, efetivamente, compuzeram a ala esquerda do selecionado amador do Brasil que venceu o Sul-Americano da categoria em Santiago em 49. 3) Temos dito repetimos que faltam arremates ao Santos. O ataque executa belas tramas, mas tarda a chutar.

MARIO SIMÕES (Capital) — 1) Ainda não vimos o Hibernian e o que conhecemos deles sabemos somente através do noticiario internacional e de revistas escocesas. Acreditamos porem que dificilmente conseguirá ultrapassar as exibições do Juventus da Italia em 51. 2) O publico cansa e fatalmente acaba deixando de lado esses torneios sem grande expressão. 3) Nenhum clube europeu aceitará um certame se for convidado à ultima hora e tiver outros compromissos. A C. B. D. é que pensa que resolve tudo com dinheiro. E acaba realizando torneios apagados e sem maior expressão.

AL...CINDO (Capital — 1) O São Paulo, até agora, não conseguiu o concurso de Didi. O Fluminense não pretende se desfazer de seu craque. 2) No jogo Brasil 4 vs. Uruguai 2 no Panamericano, Eli foi expulso do gramado e Zezé Moreira fez entrar Bauer, para reforçar a defesa, fazendo sair Friaça do ataque. 3) Os jogadores campeão sul-americanos de futebol de 49 foram os seguintes: Barbosa, Osvaldo (Botafogo), Mauro, Wilson, Augusto, Noronha, Danilo, Eli, Rui Bigode Bauer Nilton Santos Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair, Simão, Ademir, Canhotinho, Claudio Nininho e Orlando.

BENEDITO É INTERNACIONAL

Benedito é o ultimo "astro" agregado à familia. Não se pode dizer que seja ele um jogador completamente desconhecido no panoramo futebolistico nacional e mesmo intenrac nal, desde que já andou por alguns clubes de São Paulo e do Rio de Janeiro, emprestando toda a sua vivacidade e talendo futebolistico.

Calmo, com frases medidas, onde se percebe a maturidade de sua personalidad, e seu genio legal cem por cento, Benedito desvendou todos os lances de sua carreira, que sem ser muito curta, tambem não é longa, salpicada de fatos e passagens das mais interessantes.

Mas, deixemos que o proprio Benedito trave contrato com o publico Benedito Maximo dos Santos abriu os olhos para o mundo em Salvador, no dia 8 de de dezembro de 1929. Minha gente não gostava muito dos panoramos baianos e tão cedo puderam, os meus familiares botaram o pé no Brasil, transferindo-se de armas e bagagens para o Rio quando eu ainda tinha 3 anos de idade. Gostei das praias guanabarinas. O gosto pelo futebol nasceu quando eu ainda nem sabia o que poderia ser na vida. Participe. de "peladas", como todos os garotos. Vesti minha primeira jaqueta, no Internacional de Rosa Miranda, perto de Madureira. Recebi, posteriormente, um convite do proprio Madureira, para treinar. Tinha na ocasião 17 anos. Muita vivacidade nas pernas, que ainda tenho, muitos sonhos povoando minha cabeça. Neste clube fiquei até o ano de 1950. Posteriormnte, fui emprestado para o São Cristovão. Entre os "alvos" fiquei dois meses. Os diretores do São Cristovão quiseram que eu ficasse por lá. Entretanto, isto não deu certo e eu voltei para o Madureira, de onde pulei para Rio Pardo, defendendo o Rio Pardense Isto foi em junho de 1951. Quando faltavam dois meses para o termino de meu contrato em Rio Pardo, fui agajado pela Esportiva Sanjoanense de onde venho de desligar-me recentemente. Portanto, eis, detalhadamente, tudo o que fiz no futebol, em materia de troca de clubes."

A VERDADE SOBRE OS ACONTECIMENTOS

Um dos pontos que tem suscitado as maiores controversias, diz respeito ao seu rompimento com a Sanjoanense. Varios motivos, apresentados por linguais viperinas, tem feito com que Benedito não se encontre perfeitamente à vontade. A respeito disse-nos o "colored" avante:

— "Eu não estava "vendido", nem procurei explorar ninguem. A verdade é que nem sei como acabei sendo dispensado pela Esportiva Sanjoanense. Sei que houve um treino, ao qual não compareci, justamente por que me encontrava um tanto adoentado. E ainda estou. Os acontecimentos precipitaram-se, creio eu, unica e exclusivamente por esta razão. Não vejo, portanto, motivo para que bocas maldosas andem espalhando noticias absurdas por ai".

— Contente no São Paulo?

— "Não poderia deixar de estar contente. Trata-se de uma grande agremiação, onde sei que poderei encontrar o melhor ambiente possivel. Em meu tempo de criança, eu admirava bastante, o Leonidas. Tratava-se para mim de um jogador que resumia a quintessencia do bom futebol. Arisco, esperto, com um controle de bola espetacular. Jamais, francamente, esperava que fosse encontrar oportunidade de vir a defender a mesma jaqueta do clube em que Leonidas encerrou gloriosamente sua carreira. Eu sinto uma destas satisfações indefiniveis, que não pode ser expressa bem."

Pelo Madureira, Benedito participou de duas "giras" internacionais, por gramados do sul e centro americanos, nos quais o clube suburbano conquistou alguns resultados dos melhores.

— "Guardo as melhores recordações da 1a excursão, realizada em 49. Visitamos alguns paises, conquistamos bons resultados. Iniciamos na Guatemala, onde ficamos 10 dias e conquistamos três vitorias e um empate. Posteriormente, na segunda "gira" internacional, guardo boas lembranças das partidas realizadas no Chile. Iniciamos perdendo para o Colo-Colo, pela contagem minima. Na segunda peleja, logramos vencer ao Audax Italiano por 2 a 1 e na terceira, revanche com o Colo-Colo, levantamos a vitoria por 3 a 2. O Colo-Colo é uma equipe digna dos maiores elogios, formando na ocasião à base do selecionado andino, com nada menos do que seis jogadores. Enfim, francamente, sinto saudades destas duas "giras" internacionais. Visitar paises estranhos é uma de minhas predileções"

— Mais algumas coisa a declarar?

— "Sim. Quero reafirmar minha satisfação em estar integrado agora no São Paulo. Acredito que poderei ser bastante feliz neste grande clube. Pelo menos, meus esforços serão dados com toda a magnanimidade.

VOCÊ PODE MANDAR OS SEUS PALPITES

ATE' DOMINGO AO MEIO DIA

Onze mil cruzeiros à disposição dos leitores esta semana, sendo dez mil para o concurso de palpites e mil para quem mais se aproximar da renda no jogo Corintians vs. S. Paulo - Aviso importante: A urna da redação será fechada sabado às 11 horas, as do centro da cidade, domingo ao meio dia e as demais sabado às 20 horas

Atendendo aos pedidos dos leitores resolvemos aumentar o prazo para entrega dos palpites do nosso sensacional concurso que oferecerá esta semana ONZE MIL CRUZEIROS ao vencedor. Assim é que até domingo às doze horas poderão ser depositados os votos em nossas urnas, para o que não entrarão os jogos de sabado pelo Torneio Octogonal, sendo substituidos pelos principais prelios dos campeonatos mineiro e argentino, todos marcados para o proximo domingo.

Esta semana estaremos oferecendo ONZE MIL CRUZEIROS, sendo DEZ MIL CRUZEIROS para os resultados certos dos cinco jogos e ainda MIL CRUZEIROS para quem mais se aproximar da renda do clássico Corintians vs. São Paulo.

Eis os locais onde se acham localizadas as urnas para o concurso do MUNDO ESPORTIVO:

SABADO ATÉ 11 HORAS:
REDAÇÃO, Rua Felipe de Oliveira, 36, andar terreo.

SABADO ATÉ 20 HORAS:
CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Paes de Barros 22, esquina rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro 42 (Lapa).

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Av. Celso Garcia, 830.

DOMINGO ATÉ 12 HORAS:
CAFÉ CINELANDIA — Av. São João, esquina Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Teresa, esq. Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esq. Felipe de Oliveira.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente à Light.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 3: Washington
2. 1: River
3. 2: Dezenove
4. 3: San Lorenzo (Valdemar de Brito)
5. 4: Suecia
6. 3: Roberto
7. 1: Medio esquerdo (Afonsinho)
8. 3: Fluminense
9. 3: Boye
10. 2: Empate, 1 a 1
11. 1: Uruguaio (Villadoniga)
12. 2: Internacional
13. : Todos estes são apelidos de Levi Baldassari, goleiro da Portuguesa.
14. 4: Alagoas
15. 3: Barcelona
16. 2: Argentina, 5 a 1

CUPÃO

RODADA DE 21-6-1953

CORINTIANS .... vs. SAO PAULO ....

VASCO .... vs. BOTAFOGO ....

ATLETICO MINEIRO ..... vs. CRUZEIRO ....

RACING .... vs. VELEZ ....

BOCA JUNIORS .... vs. SAN LORENZO ....

Qual será a renda da partida entre Corintians e São Paulo?

....

(Renda — bem legivel)

VOTANTE ....

(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e numero)

LOCALIDADE ....

(Cidade e Estado)

DEZ MIL

PARA VOCÊ
Cupão
na pag. 15

REPORTAGENS PALPITANTES DO NUMERO DE HOJE

Baltazar o azarado	Maiorais de Junho,
Mauro o bonitão	Nova secção do
Goiano a feiura	Mundo Esportivo



